



420 mil contos para a maior obra cultural de sempre

Auditório Municipal concluído

p.3

PDI assinado

Toda a prioridade ao Vale do Sousa

"O Vale do Sousa foi vítima do esquecimento durante muitos anos. Esse esquecimento terminou. É tempo de esperança, de determinação e de acção". As palavras do Ministro Ferro Rodrigues sublinham a disposição do Governo na concretização do Prosousa, assinado em 31 de Março, em cuja cerimónia foi também celebrado o Pacto Territorial para o Emprego.

p.10



Hóquei em Patins

F.C. Porto venceu festa da Taça

O Pavilhão Municipal acolheu em 12 e 13 de Junho a "final four" da Taça de Portugal em Hóquei em Patins. A vitória pertenceu ao F.C. Porto que bateu o Benfica por 7-4, numa jornada de grande emoção e desportivismo, presenciada por um elevado número de espectadores. Óquei de Barcelos e Riba d'Ave repartiram as posições seguintes. O recinto, entretanto está a sofrer obras de beneficiação, orçadas em 18 mil contos

p.14



Lustosa

Aterro sanitário quase pronto

O aterro sanitário de Lustosa está quase pronto e vai fazer parte do novo sistema de gestão de resíduos a aplicar na região, para o qual estão previstos quatro milhões de contos durante os próximos três anos.

p.6

Água e saneamento Um milhão já investidos

A adesão à Empresa Douro e Paiva marca a disposição para a cobertura total na rede de água. Uma aposta decisiva, a par do saneamento, em que, só para a elaboração do projecto, serão afectados 600 mil contos.

p.5

Trabalho infantil Criança, família escola e empresa

A Equipa Concelhia de Combate ao Trabalho Infantil prossegue a sua cruzada, assente no triângulo formado pela família, escola e empresa. A sensibilização aumenta e as iniciativas desdobram-se contra o abandono escolar.

p.7

Juventude Os jogos da amizade

Cerca de 90 jovens deslocaram-se a Schorndorf, Alemanha, para mais uma edição dos Jogos Internacionais da Juventude, que reuniram centenas de participantes. O desporto em Lousada tem lugar privilegiado.

p.12

Dr. Jorge Magalhães na tomada de posse

“População governa através dos autarcas”

“Acreditamos ser possível levar por diante as propostas que mereceram a confiança da população, mas a consciência alerta-nos que o trabalho que nos espera não será fácil - e não será nunca exclusivo de um esforço individual. A responsabilidade de uma dinâmica de progresso é essencialmente colectiva” - afirmou o Dr. Jorge Magalhães no seu discurso de tomada de posse.

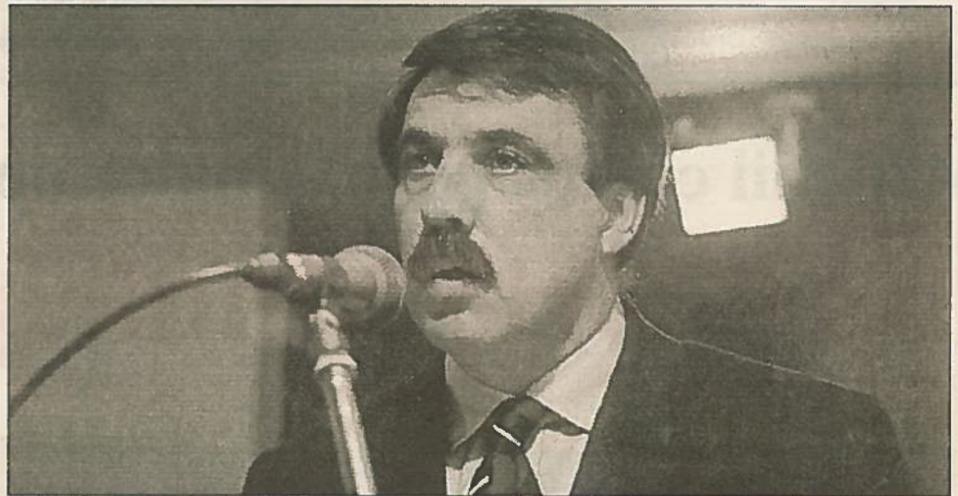
“Como tal - acrescentou - o relacionamento pessoal e institucional, quer entre

os membros do executivo, quer junto dos seus funcionários, quer entre a Câmara, a Assembleia Municipal, as Juntas e as Assembleias de Freguesia, quer ainda junto dos diferentes órgãos do Estado surge como aspecto decisivo para trilhar-mos com êxito o caminho da modernidade”.

Referiu-se também à “necessidade do envolvimento da sociedade civil”, uma vez que “a participação dos cidadãos é indispensável para uma gestão aberta e trans-

parente” porque “não são os autarcas que governam: é a população que governa por seu intermédio”.

“Vamos manter o mesmo estilo de gestão, assente em princípios e valores tão fundamentais como a seriedade, a dedicação e a justiça. Não poderemos cometer a ousadia de afirmar que todos os problemas serão resolvidos, mas podemos dar a garantia de que tudo faremos para os solucionar, dentro das nossas capacidades, competências e atribuições” - concluiu.



“Para o progresso acontecer, é necessário o envolvimento de todos”.



Dr. Mário Fonseca (ao centro) reeleito Presidente da Assembleia Municipal.

Repudiado o processo de criação do Concelho de Vizela

Câmara e Assembleia defendem integridade

A Câmara e a Assembleia Municipal adoptaram uma posição comum relativamente ao processo de criação do Concelho de Vizela ao criticarem a classe política pela forma tendenciosa como conduziu o assunto, sem atender aos interesses de Lousada e ao defenderem uma auscultação às populações envolvidas.

Barrosas- Santa Eulália e Barrosas-Santo Estêvão seriam duas freguesias a desanexar de Lousada, mas em Santo Estêvão a enorme contestação local originou uma consulta popular, em 19 de Abril, que proporcionou um resultado que não deixa dúvidas: 381 eleitores manifestaram-se pela continuação em Lousada e apenas 10 apoiaram a transferência.

A Assembleia de Freguesia confirmou o veredicto.

Enquanto isto, a Câmara e diversas colectividades concelhias, mantiveram, durante vários dias, a bandeira do município a meia-haste como forma de protesto pela restauração do concelho de Vizela. A atitude fora anunciada pelo Dr. Jorge Magalhães em conferência de imprensa, significando luto pela transferência das duas freguesias.

O Presidente da Câmara manteve depois várias reuniões na Assembleia da República, tendo os deputados reconhecido que o processo de elevação de Vizela a concelho foi tratado com “ligeireza”.

As consequências foram debatidas e originaram um memorando apresentado durante o Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Entretanto, ficou confirmada a exclusão de Santo Estêvão do Concelho de Vizela após aprovação do projecto pela Assembleia da República.

Membros do executivo

Dr. Jorge Magalhães (*)	Obras Públicas - Urbanismo - Planemaneto e Ordenamento do Território - Pessoal - Serviços Municipais
Prof. Eduardo Vilar (*)	Educação - Cultural - Desporto - Arqueologia - Comunicação Social
Prof. José Santalha (**)	Obras Particulares - Electricidade - Transportes - Armazens e Oficinas - Comércio - Indústria - Feiras e Mercados
Rui Magalhães (*)	Ambiente (Água - Saneamento - Higiene e Limpeza) - Jardins - Protecção Civil - Saúde
Prof.ª Lúcia Ribeiro (**)	Ação Social - Habitação - Turismo - Património - Juventude
Dr. Carlos Teixeira	-
Agostinho Gaspar	-
(*) A tempo inteiro	(**) A meio tempo

Composição da Assembleia Municipal

Mesa:
Presidente: Dr. Mário Fonseca (PS)

Secretários: António Pacheco (PS) e José Queirós (PS)

Plenário:

Eleitos do PS: Prof. Altino Magalhães, Dr. Carlos Machado, Dr.ª Margarida Correia, Eng.ª Morais Fernandes, Prof.ª Adélia Ferreira, Alexandre Ribeiro, Rui Santos, Abílio Alves, Augusto Lopes, Joaquim Almeida Santos, Carlos de Sousa, Alberto Oliveira, Dr.ª Elsa Sousa, Fernando Sampaio e Sérgio Cunha.

Eleitos do PSD: Leonel Vieira, Dr. Carlos Alberto, Dr. Carlos Araújo, Sandro Sousa, Eng.ª Manuel Oliveira, César Ferreira, Eng.ª José Carlos Duarte, Agostinho Vieira da Silva e Júlio Costa.

Presidentes de Junta

Alvarenga - Fernando Ferreira (PSD)
Aveleda - Gomes dos Reis (PSD)
Barrosas (Santa Eulália) - Pinto Lopes (PS)
Barrosas (Santo Estêvão) - Fernando Jorge (PS)
Boim - Belmiro Magalhães (PS)
Caíde de Rei - Luís Santos (PSD)
Casais - Manuel Mota (PSD)
Cernadelo - António Melo (PSD)
Covas - João Luís Meireles (PS)
Cristelos - António Teixeira (PS)
Figueiras - José Manuel Nogueira (PSD)
Lodares - Antero Leal (PS)
Lousada (Santa Margarida) - João Avelino (PSD)
Lousada (S. Miguel) - Rolando Pinto (PS)
Lustosa - António Barbosa de Sousa (PSD)
Macieira - Manuel Cunha (PS)
Meinedo - Eng.ª Agostinho Magalhães (PS)
Nespereira - José Ribeiro Pinto (PS)
Nevogilde - José Luís Pacheco (PSD)
Nogueira - José Moreira (PS)
Ordem - Joaquim Fernando (PS)
Pias - António Magalhães da Cunha (PS)
Sanfins do Torno - Carlos Fernandes (PS)
Silvares - Eng.ª Couto dos Reis (PS)
Sousela - António Pereira (PS)
Vilar do Torno e Alentém - António Queirós (PS)

Deliberações da Assembleia Municipal

Sessão de 27/2/98

Regimento;

Fixação de Vereadores em regime de permanência;

Criação de empresa pública municipal de animação desportiva, recreativa e cultural denominada “Lousada Século XXI”;

Empréstimo a longo prazo até 14 mil contos para abastecimento de água à zona sul;

Empréstimo a longo prazo até 49 mil contos para abastecimento de água à zona sul;

Empréstimo a longo prazo até 27 mil contos para a conclusão do Auditório;

Eleição de representantes em várias comissões da Assembleia;

Voto de solidariedade ao futebolista Tonanha.

Sessão de 17/4/98

Horário das sessões (sextas-feiras à noite);

Conta de gerência da Câmara do ano de 1997;

Programa Sedes de Junta - financiamento à construção;

Contrato de fornecimento com as Águas Douro e Paiva - subscrição de capital social de 28.665 contos;

Parecer negativo sobre a criação do concelho de Vizela;

Votos de louvor ao Arq. António Neto e Eng.ª Nogueira pela obra de remodelação dos Paços do Concelho;

Voto de louvor aos juvenis e juniores de Hóquei de Sala da ADL pelo título de campeões nacionais;

Voto de rápido restabelecimento ao Presidente da Assembleia Municipal.

LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL

A maior obra cultural de sempre

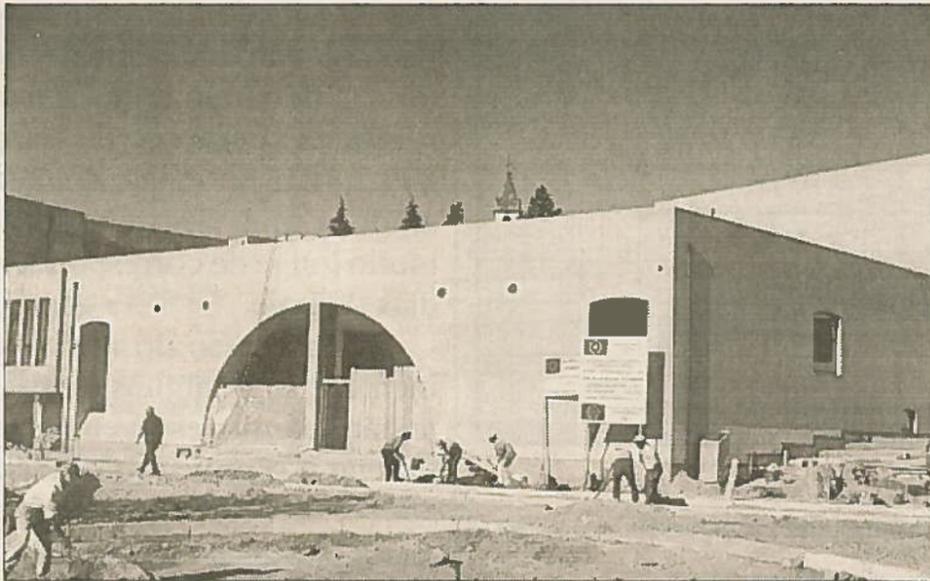
Auditório disponível

O auditório municipal está concluído, num investimento que se aproxima dos 420 mil contos. O Coro da Sé deve fazer a estreia, no dia 10 de Julho.

Encontra-se concluído o Auditório Municipal, a maior obra cultural do concelho, investimento a rondar os 420 mil contos, que culmina um longo sacrifício, a nível burocrático, técnico e financeiro.

O edifício compreende dois corpos, ficando um deles, com cinco pisos, afecto à Associação de Cultura Musical (ACML) e respectiva academia de música. O 1.º piso será destinado a salão de ensaios e a salas de aula; o 2.º é exclusivamente destinado a aulas; o 3.º é composto por salas de aula e de ensaios, quatro salas de ensino individual, salas de solfejo e de expressão corporal; o 4.º piso está reservado a professores, direcção pedagógica, museu de pautas e a espaço de convívio, e, finalmente, o 5.º piso é constituído por salas de reuniões, gabinete de direcção, biblioteca, camaratas e quartos individuais.

O Auditório propriamente dito, com uma capacidade para 250 lugares, é composto também por gabinete



de tradução simultânea, sala de projecções, sala de rebobinagem, gabinete de bombeiro e bar.

O empreendimento ronda os 350 mil contos, a que se juntam mais 65 mil contos para equipamento, nomeadamente cadeiras, sistema de projecção vídeo e de cinema, de tele-

visão por cabo e parabólica, sistema de tradução simultânea e todo o apetrechamento do palco.

Vários espectáculos do Verão Cultural já vão aqui ter lugar, em princípio a partir da noite de 10 de Julho, com a actuação do Coro da Sé do Porto.

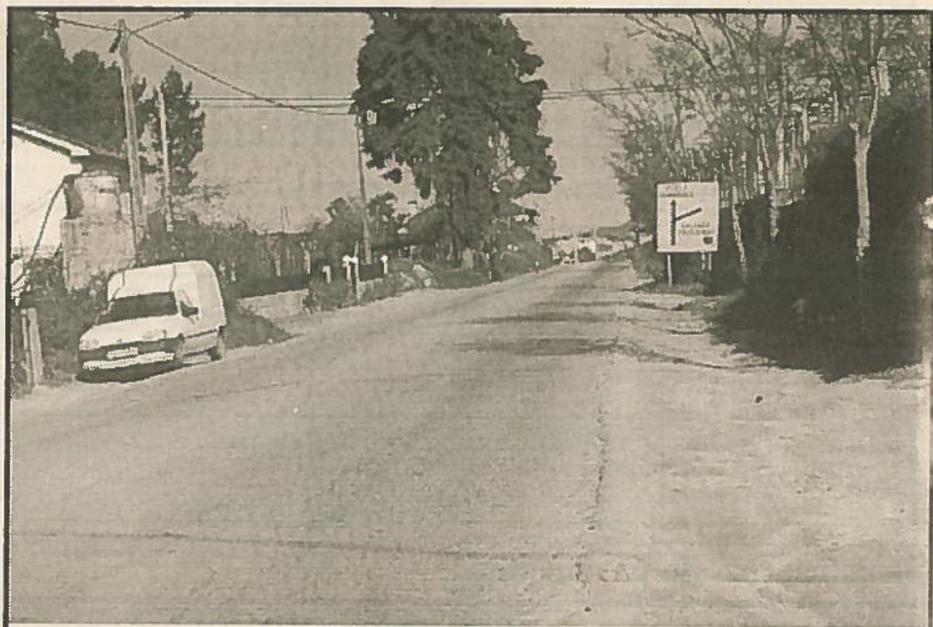
Limitar a velocidade nos acessos à Vila

O Presidente da Câmara discordou das críticas apresentadas pela oposição às características da avenida de acesso à Vila a partir de Nespereira, em fase de construção. Leonel Vieira, líder da estrutura local dos sociais-democratas, criticou na Assembleia Municipal a estreiteza da faixa de rodagem, prevendo a ocorrência de muitos engarrafamentos, mas o Dr. Jorge Magalhães apontou um estudo prévio aprovado pela Junta Autónoma de Estradas (JAE), que prevê a confluência de vários arruamentos, entre os quais a futura variante à EN 106, a estrada municipal para Nespereira e a actual EN 207, o que poderá constituir "um foco permanente de perigosidade. Daí ter sido encontrada a solução de uma única saída para cada local, havendo já o compromisso da JAE para a construção de uma rotunda". Jorge Magalhães justificou também que os critérios para o perfil encontrado tomaram em conta o estacionamento e a limitação de velocidade, pois, segundo referiu, "é uma zona em crescimento habitacional, situada junto ao eurocircuito da Costilha, pelo que era importante privilegiar o estacionamento e prevenir os excessos de velocidade." Entretanto encontra-se em fase de conclusão os acessos à Vila a partir de Nespereira, bem como os arruamentos da Boavista, cuja pavimentação com betuminoso fica concluída até ao fim do mês de Julho.

Avança Loteamento das Pocinhas

Está a ser executado em bom ritmo o Loteamento da Quinta das Pocinhas, sendo já bem visíveis os arruamentos de acesso ao Auditório, que vão desembocar na EN 207, junto ao cruzamento para o Hospital e perto dos semáforos, pelo que as respectivas pavimentações estão para breve. Por outro lado, também as infra-estruturas junto à Delegação Escolar se encontram adiantadas.

Deste modo, está a ser dada solução para uma zona que, embora situada no "coração" da Vila, esteve sempre desperdiçada. De resto, para o loteamento, a Câmara possui ideias bem definidas sobre as características a implementar. Praceta central, com cerca de 10 mil m², jardim público e um palco permanente para a animação cultural farão parte de uma área destinada a habitação, comércio e serviços.



A repavimentação da recta de Lagoas, em mau estado, vai acontecer dentro de pouco tempo. Depois da EN 106 ter sofrido obras de beneficiação a partir do cruzamento de Ribas, e após a conclusão da variante de Novelas, não se compreendia que apenas este troço, com cerca de 2 Km, ficasse excluído. Os protestos do Presidente da Câmara junto da JAE surtiram efeito, e as obras estão adjudicadas. Entretanto, também a degradada EN 320 (Lousada-Meinedo-Penafiel) vai conhecer a ansiada beneficiação. O mesmo já sucede com a EM 562, entre Balão e Barrosas, orçada em 80 mil contos, e com prolongamento até Felgueiras. A Câmara estuda agora a beneficiação da EM para a Senhora Aparecida.

LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL

Obras nas Freguesias

Pavimentações a cubos

FREGUESIA	OBRA	N.º CUBOS	ÁREA (m2)
Aveleda	Junto ao Infantário	66.30	354
Barrosas (S. Estêvão)	Caminho do Souto	111.300	595
Barrosas (S. Eulália)	Lugar da Bouça e Lugar do Padrão	110.200	600
Boim	Cruzeiro	68.200	365
Casais	Ligação a Nevogilde	375.800	2100
Covas	Caminho da Igreja	18.000	100
Lustosa	Lugar do Loureiro	122.700	655
Nespereira	Lugar do Cruzeiro	18.900	100
Nevogilde	Ligação a Casais	82.100	440
Ordem	Caminho de Ranhó	59.600	318
Torno	Lugar da Caixada e Ar- ranjo do Adro da Capela	118.700	640

Pavimentações a betuminoso

(Câmara fornece o betuminoso e equipamento - Juntas garantem o material e pagamento da mão-de-obra)

FREGUESIA	OBRA	ÁREA (m2)
Lodares	Juia	1200
Lustosa		2000
S. Miguel	Lugar Quintães (1ª fase) e Ligação do Pontão a Macieira	2000
Nevogilde	Recarga sobre pavimentação em calcete	4500
Pias	Ligação do Cruzeiro a avelar Ligação a pias	1800 1400
Torno	Lugar Rio Lugar da Igreja Banheiro	1100 1150 1200

Administração directa da Câmara com a colaboração das juntas

FREGUESIA	OBRA	ÁREA (m2)
Cernadelo	Junto à Santinha	2800
Barrosas (Stº Estêvão)	Ligação a Lustosa - Pavimentação	7000
Barrosas (Stº Eulália)	Beneficiação de arruamentos em calcete, nos lugares de Carreira, Chã de Baixo, Água Levada, Telhado, Casa Nova e Peso	8200

Beneficiações do pavimento

FREGUESIA	OBRA	ÁREA (m2)
Cristelos	Rua Padre Joaquim Coelho da Silva (desde a igreja até à EN 106)	7500
Nespereira/Lodares	EM Nespereira/Lodares e arruamentos envolventes	15000

* Prevê-se, a partir de Julho, a recarga em estradas de Macieira, Pias, Cernadelo, Caíde (Sobreira), Alvarenga (na zona do Passadiço), Ordem (em Servecia e Barreiro), Nevogilde (junto à Igreja e Escola EB 2-3), Covas (Loteamento da Granja), Sousela (Estrada de Moreira), Lustosa (estrada da Igreja), entre outras.

Quartel da GNR arranca em Setembro

As péssimas instalações da GNR de Lousada constituem um problema finalmente em vias de resolução. O novo edifício, no Parque Industrial da ex-Estofex, vai arrancar em Setembro solucionando definitivamente uma questão que se arrasta há anos.

O actual edifício, na Avenida General Humberto Delgado, é verdadeiramente deprimente, não dignificando a missão do corpo policial nem proporcionando as mais elementares condições de trabalho. Além da casa ser antiga, não sofreu ao longo dos anos obras de reparação, conduzindo a uma degradação acentuada, estando igualmente muito longe de corresponder à operacionalidade exigida nos dias de hoje.

O processo do novo quartel arrastou-se, muito lentamente, e só há alguns meses é que o Ministério da Administração Interna resolveu encarar-lo. A Câmara desbloqueou o terreno e o projecto foi elaborado, pelo que as obras estão em condições de começar.



Reforçado financiamento para sedes de Junta

A Câmara de Lousada aprovou recentemente o reforço da comparticipação na construção de sedes de Juntas de Freguesia, elevando para 2.500 contos o financiamento em dinheiro e em materiais de construção civil, e para 750 contos o montante para a aquisição de equipamento.

A sede da Junta de Figueiras foi financiada, na mesma reunião, com 500 contos, enquanto que a de Nogueira me-

receu a aprovação do projecto de arquitectura e a autorização para solicitar ao Gabinete de Apoio Técnico a execução dos projectos de especialidades.

A Assembleia Municipal também priorizou as comparticipações para Aveleda, Pias e Santa Eulália de Barrosas, construídas já há vários anos, e que por isso não haviam ainda sido beneficiadas pelo programa de apoio da Direcção Geral de Administração Autárquica.

FICHA TÉCNICA - LOUSADA MUNICIPAL - Propriedade da Câmara Municipal de Lousada

Director - O Presidente da Câmara (Dr. Jorge Magalhães) Coordenador - O Assessor de Imprensa (Prof. Luís Ângelo Fernandes)

Redactora - Dra. Ana Carla Sede - Câmara Municipal de Lousada - 4620 Lousada Tel. (055) 820533 - 820500 - Fax (055) 820550

Páginação: Orlando Rocha, Com. Imp. e Pub., Lda. - Paredes Impressão: Coraze - Oliveira de Azeméis Depósito Legal n.º 49113/91

LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL

Um milhão de contos já investidos

Lousada aposta na água e saneamento

Lousada aderiu à Empresa Douro e Paiva, e a Câmara apresenta um largo conjunto de projectos para a expansão da rede de água. No saneamento básico a aposta será igualmente decisiva.

O Plano Geral de Abastecimento de Água ao Concelho de Lousada aponta, até ao final do corrente ano, um nível de atendimento superior a 12 500 habitantes, cerca de 40% da cobertura total, enquanto que os investimentos realizados nos últimos oito anos pela autarquia somam, com o saneamento básico, um milhão de contos.

Se até há bem pouco tempo o rio Tâmega era considerado como a principal solução para aumentar os níveis de atendimento, o cenário alterou-se com a adesão ao sistema Douro-Paiva, concretizada em Março. O Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, garante que o investimento entretanto realizado não será desperdiçado, dado integrar-se no novo sistema multimunicipal.

Para a zona sul, encontra-se aberto o concurso para a 4.ª fase, abrangendo Nespereira, Lodares, Casais, Nevogilde e Ordem. Execução dos ramais domiciliários e cobertura de zonas ainda não contempladas implicam um encargo de 360 mil contos a fim de servir mais de 60% da população residente. Meinedo faz igualmente parte dos planos imediatos da Autarquia. A obra já se encontra adjudicada, por 60 mil contos, devendo avançar a qualquer momento. A zona nascente (freguesias do Torno, Vilar, Caíde, Cernadelo, Macieira e Avelada, derivando, depois, para Santa Margarida e S. Miguel) constitui igualmente uma prioridade, encontrando já o projecto a concurso, rondando os 350 mil contos. O Vereador do pelouro, Rui Magalhães, assegura a intenção de avançar rapidamente com a execução da obra.

E vai mais longe: *“a Câmara está, mesmo, na disposição de avançar para as captações do Rio Sousa se a Empresa das Águas Douro-Paiva não avançar na concretização do projecto dentro dos prazos estabelecidos”*, que prevê a construção de um reservatório na povoação da Senhora Aparecida, que servirá as freguesias de Vilar, Torno e Alentém, Caíde, Macieira e, eventualmente, Cernadelo e Avelada. Se a demora acontecer, o recurso à captação no rio Sousa



Ministra do Ambiente presidiu em Lousada à assinatura do contrato com as Águas Douro e Paiva.

surge como alternativa.

Uma prospecção numa das aluviões permitiu obter a certeza de um fornecimento sem perturbações. Uma solução integrada na bacia do Sousa, uma das duas zonas em que o plano de abastecimento dividiu o concelho. Para a bacia do Mesio Rui Magalhães aponta a construção de um reservatório a construir em Lustosa, o que permitiria, por efeito de gravidade, o fornecimento às freguesias de Sousela, Figueiras e Covas. Um investimento que já vai pertencer às Águas Douro e Paiva.

600 mil contos para projecto de saneamento

O saneamento básico constitui uma aposta decisiva. O projecto para a cobertura total do concelho encontra-se em fase de concurso público internacional, devido aos montantes envolvidos: 600 mil contos. Rui Magalhães afirma a disposição de avançar com o sistema de águas residuais de Boim, já adjudicado, e para a

zona sul, orçado em 60 mil contos. Igualmente para Meinedo se orienta a planificação da autarquia. A adjudicação do projecto foi decidida por ajuste directo, no valor de 50 mil contos. Acautelada encontra-se a estação de tratamento junto ao rio Sousa, que vai orçar em 210 mil contos, e que receberá os efluentes de toda a bacia do Sousa. No futuro o concelho apenas ficará com duas ETAR: a de Meinedo, orçada em 60 mil contos, e mais uma a construir na bacia do Mesio, uma vez que a actual, em Boim, se prevê venha a ser desactivada em função da tecnologia a empregar nas restantes.

Mini-ETAR na Estofex

Entretanto, a Câmara e os industriais do pólo da ex-Estofex chegaram a um entendimento para a construção de uma mini-estação de tratamento de águas residuais. Para o Vereador do Ambiente, Rui Magalhães, *“será assim possível solucionar os problemas até aqui verificados.”*

PDM em fase de revisão

A anunciada disposição da Câmara de transmitir um maior arejamento aos serviços técnicos prendeu-se com a revisão do Plano Director Municipal (PDM).

O Dr. Jorge Magalhães afirma que os cinco anos de vigência do PDM constituíram a primeira grande experiência em termos de planeamento, cujo percurso, associado à juventude das políticas implementadas, e às situações experimentadas, permitiram já uma reflexão relativamente aprofundada, que conduziu a uma reformulação de propostas numa convergência *“das expectativas da autarquia e da população”*. O Dr. Jorge Magalhães, que adverte também para a necessidade dos municípios, antes de perspectivarem qualquer obra ou simples transacção de terrenos, entrarem em contacto com a Autarquia.

Uma das preocupações do Plano é a sua integração com os restantes PDM da região, e numa tentativa de harmonizar todo o Vale do Sousa a nível de planeamento.

“As cartas e mapas vão estar expostos para todos serem informados e darem opinião. Quem tiver terrenos deve estar atento para saber o que pode fazer com eles” - concluiu o Dr. Jorge Magalhães.

LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL

Gestão de resíduos ronda quatro milhões de contos na região

Aterro de Lustosa quase concluído

O aterro sanitário de Lustosa encontra-se praticamente concluído, integrando-se no novo sistema de gestão de resíduos sólidos domésticos do Vale do Sousa, para o qual serão afectos quatro milhões de contos durante os próximos três anos. Lousada está a avançar com a rede de ecopontos e dentro de dias abre concurso para o ecocentro, em Boim.

Para a região do Vale do Sousa estão apon-tados três aterros sanitários: em Lustosa, para Lousada, Felgueiras e Paços de Ferreira, em Canelas, para Penafiel, Paredes e Castelo de Paiva, e um terceiro em Felgueiras para resí-duos industriais.

O sistema foi anunciado em meados do ano passado quando José Sócrates, na altura Sec-retário de Estado do Ambiente, se deslo-cou à sede da Associação de Municípios no início de um périplo que o conduziu aos lo-cais onde os empreendimentos iriam ter lu-gar. Na ocasião, apontou o encerramento das actuais cinco lixeiras a céu aberto, a instala-ção de uma estação de transferência e de uma estação de triagem, além da rede de recolha selectiva através de oito ecocentros e de 467 ecopontos.

A produção de resíduos na região atinge as 45 mil toneladas/ano, prevendo-se a recu-peração e valorização de 15% dos resíduos e de 30% das embalagens.

A entrada em funcionamento total do sis-tema implica um investimento na ordem dos quatro milhões de contos, a realizar nos pró-ximos três anos.

O primeiro alvéolo do aterro de Lustosa encontra-se quase concluído, devendo por isso entrar em funcionamento muito brevemente. O montante total da obra ronda os 900 mil contos. O sistema implica igualmente uma fórmula de gestão, de modo a garantir a sua máxima operacionalidade.

O Ministério do Ambiente garante que "o aterro não é um buraco negro onde se lança o lixo: é uma infra-estrutura de tratamento perfeitamente adequada, onde está garanti-do o destino do biogás e das águas lixivi-adas".

Futuramente grande parte dos resíduos nem sequer dará a entrada uma vez que a recolha selectiva poderá viabilizar a reciclagem de diversas matérias.

Rede de ecopontos

Precisamente no sentido de promover a sensibilização e inculcar hábitos de separação dos lixos, a Câmara de Lousada já iniciou a instalação de uma rede de ecopontos por todo o concelho.

O Vereador do Ambiente, Rui Magalhães, afirmou que as escolas básicas e secundá-rias já foram contempladas e "se todo o conce-

lho ainda não se encontra coberto foi porque os presidentes de Junta ainda não indicaram os locais para a colocação das baterias".

Cada bateria engloba três depósitos desti-nados a papel e cartão, embalagens e vidro.

Dentro do mesmo espírito, a autarquia vai também proceder à instalação de uma rede de mini-ecopontos nos jardins de infância e escolas do 1.º ciclo.

Ecocentro em Boim

Outra infra-estrutura determinante será o ecocentro no qual é feita a recepção de resí-duos sólidos urbanos muito específicos, nomeadamente pilhas, electrodomésticos envelhecidos, colchões, pneus, materiais de construção civil e outros que, pela sua toxicidade ou pelas suas dimensões, sejam inconvenientes para o circuito normal. O terreno já se encontra seleccionado, junto à ETAR, em Boim, e a obra vai ser posta a concurso dentro de dias. Com este empreendimento, ficam criadas expectativas para a definitiva eliminação das lixeiras clandestinas. Nos últimos tempos a Câmara de Lousada já procedeu a várias limpezas, colocando também placas de proibição, dispondo-se a aplicar multas aos infractores. Muitas das montureiras existentes, geralmente nas bermas das estradas, resultam também da deposição indiscriminada de resíduos industriais. Para acabar com a situação está a ser desenvolvida uma campanha de sensibilização junto dos empresários, a par da divulgação do acordo estabelecido entre o Ministério do Ambien-te e a Confederação da Indústria Portuguesa, que prevê apoios financeiros às indústri-as que avancem na eliminação dos seus próprios lixos.

Debate "O que fazer com os resíduos industriais"

Na continuidade da problemática dos resí-duos o pelouro do Ambiente promoveu, no passado dia 2 de Junho, um debate acerca dos resíduos industriais tendo convidado para o diálogo os empresários do Concelho e o Ministério do Ambiente.

O Espaço Artes foi o local escolhido, e o Prof. Dr. Macedo Dias, Director Regional do Ambiente, acompanhado por mais dois téc-



Aterro de Lustosa e sensibilização aos empresários: Câmara defende ambiente

nicos do Ministério, Dr. Pereira Lopes e Eng.ª Isabel Vasconcelos responderam às questões colocadas pela plateia presente.

Esta iniciativa da responsabilidade do pelouro do Ambiente teve como principal objectivo, segundo o Vereador responsável, Rui Magalhães, esclarecer os indus-triais acerca da nova estratégia para a ges-tão dos resíduos industriais, na sequência de um recente despacho.

Assim, tendo como base o princípio da responsabilidade, o produtor passa a ter o encargo de dar destino aos resíduos que produz assumindo o Estado as funções de licenciamento, regulação e fiscalização. Esta acção de esclarecimento e sensibili-zação serviu ainda como alerta para o en-cerramento da lixeira de Lustosa, tendo em vista a abertura do Aterro Sanitário desti-nado somente aos resíduos domésticos.

Para o vereador do pelouro do Ambien-te, "esta iniciativa foi extremamente po-sitiva, visto que forneceu indicações pre-cisas do que será o ordenamento, a curto prazo, no que diz respeito aos lixos indus-triais".

Alunos assinalam Dia do Ambiente

"Educar os mais novos para a preser-vação do seu meio ambiente e tornar cada um deles defensores da terra" - é o propósito do vereador do pelouro do Ambiente, Rui Magalhães, que con-vidou os estudantes das escolas do Con-celho para festejar o Dia Mundial Do Ambiente.

No passado dia, 5 de Junho, ao alunos das escolas secundárias visitaram o Aterro Sani-tário de Lustosa como forma de sensibilizar os mais novos para a necessidade do tratamen-to dos lixos.

Simultaneamente, assistiram à projecção de filmes sobre a temática do ambiente.

Para cerca de 10 mil alunos, provenientes de todos os níveis de ensino do Concelho, o Pelouro do Ambiente preparou um desdo-brável que vai distribuir, onde surge um cartoon que apresenta o diálogo entre dois jovens ape-lando para a reciclagem, nomeadamente do papel.

Novo Hospital do Vale do Sousa pronto no ano 2000

O novo Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, qualificado como Hospital Distrital de nível 2, deverá entrar em funcionamento no último trimestre do ano 2000. O empreendimento encontra-se dentro dos prazos definidos no planeamento geral, estando neste momento em construção a super-estrutura em betão, que terminará em Outubro deste ano. O prazo para a construção da obra é de 1.400 dias, terminando em Maio do ano 2000, seguindo-se a instalação dos serviços estimando-se que dali a seis meses já poderá abrir ao público. Estão igualmente definidas as valências de medicina interna, gastroenterologia, pneumologia, cardiologia, cirurgia geral, obstetrícia, ginecologia, pediatria, ortope-

dia e traumatologia, bem como as especialidades de otorrinolaringologia, oftalmologia, urologia e psiqui-atría, para além da unidade de cuidados intensivos e unidade de cuidados de neonatologia.

Para já não se encontra equacionada a necessidade de reordenamento dos Centros de Saúde do Vale do Sousa, cujos concelhos ficarão afectos ao novo Hospital, em virtude deste só prestar cuidados especializados.

O que não está definido é o destino dos actuais Hospitais de Penafiel e Paredes, prevendo-se, no entanto, que pelo

menos um deles possa ser transformado em hospital de rectaguarda para doentes não agudos.



LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL

Câmara contratou médico

A Câmara contratou um médico para a prestação de cuidados de saúde aos seus funcionários - anunciou o Vereador da Saúde, Rui Magalhães, que referiu tratar-se de uma melhoria assistencial a todos os trabalhadores da autarquia, que assim poderão ser atendidos sem quaisquer encargos.

Rui Magalhães referiu ainda que o clínico estará ainda disponível para colaborar com algumas colectividades locais, nomeadamente nas inspecções, rastreios e acompanhamento médico dos atletas.

Chama do Bombeiro

No quartel dos Bombeiros Voluntários de Lousada esteve depositada a "Chama do Bombeiro".

A chegada aconteceu na noite 16 de Maio, junto aos Paços do Município, e a passagem de testemunho esteve a cargo dos Bombeiros da Lixa. Esta chama permanece durante 24 horas em Lousada, sendo depois transportada para a corporação mais antiga de Paços de Ferreira.

Contando com a presença de representante da Câmara e da Assembleia Municipal, a recepção foi acompanhada de uma Guarda de Honra.

Esta iniciativa inseriu-se nas comemorações do Dia do Bombeiro.

Empenho no combate ao trabalho infantil

A Câmara está determinada no combate ao trabalho infantil. Para isso a equipa de intervenção concelhia tem promovido múltiplas iniciativas junto das famílias, empresas e escolas.

A Vereadora da Acção Social garantiu o apoio incondicional da Câmara às iniciativas que resultem *“num combate eficaz ao trabalho infantil”*. A Prof.^a Lígia Ribeiro condenou este flagelo social *“que impede muitas crianças do tempo indispensável para brincar, a fim de o seu desenvolvimento decorrer harmoniosamente, passando, pelo contrário, a iniciar uma vida de trabalho brutal que as vai afectar em todos os campos”*.

Uma Equipa de Intervenção Concelhia (EDIC), composta por representantes do Instituto de Emprego, Segurança Social, escolas dos ensinos básico e secundário, associações de pais, Inspeção Geral do Trabalho e UNIVA's – Unidades de Inserção na Vida Activa, foi criada em Lousada.

A este grupo cabe sensibilizar os diversos agentes e a discussão do tema, cabendo a operacionalização às EDIF (Equipas de Intervenção das Freguesias), que integram o pároco, directora da escola primária, Presidente da Junta e representantes das associações locais.

O combate ao trabalho infantil eleger três frentes de acção – a empresa, a família e a escola, sendo nesta que o trabalho realizado e a realizar é mais intenso, passando pela sensibilização e encaminhamento para a formação profissional e por soluções alternativas ao abandono escolar.

A estreita relação entre o abandono escolar

e o trabalho precoce é uma realidade.

Rapaz, com idade entre os 13 e os 14 anos e que abandona entre o 5.º e o 7.º ano constitui o perfil traçado por um estudo recentemente realizado pela EDIC de Lousada.

No final do ano lectivo de 96/97 registavam-se cerca de 390 casos de abandono enquanto que só no final do primeiro trimestre deste ano lectivo já se contabilizavam 239 casos. É na faixa etária dos 14 anos que se verifica um elevado número de abandonos, sem que os alunos tenham concluído a escolaridade obrigatória.

No tocante à localização geográfica, Lustosa regista 22 casos no ano 97/98, seguida de Santa Eulália de Barrosas, com 16 casos, e Casais, Macieira e Vilar todas com 15 casos. Convém referir que no ano lectivo de 96/97 o maior índice de abandono ocorria em Nevogilde, que foi combatido com a abertura da EB 2/3 de Nevogilde.

Debate na EB 2/3 de Lustosa

Debater a Escola e o meio que a envolve foi o tema que agrupou vários encarregados de educação promovido Associação de Pais da Escola Básica 2/3 de Lustosa.

Contando com a presença da vereadora da Juventude e da técnica do programa de Combate ao Trabalho Infantil, Dr.^a Paula Sousa, foram debatidos os problemas



Reunião de sensibilização aos empresários para o combate ao trabalho infantil.

do insucesso/abandono escolar e o Trabalho Infantil.

Para a Prof.^a Lígia Ribeiro, *“a participação da Câmara neste evento funciona como agente dinamizador para um concelho mais próspero, mais equilibrado e mais solidário”*.

Ambiente em Sub-Ribas

O combate ao trabalho precoce pode ser desenvolvido de diferentes formas, sendo uma delas o apoio à criação de espaços/tempos extracurriculares que despertem o interesse dos alunos pela escola.

O núcleo de Sub-Ribas, Meinedo, é disso um exemplo, e em articulação com o programa de Combate ao Trabalho Infantil/Câmara Municipal de Lousada e UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa) de Meinedo implementou um Projecto de Ocupação de Tempos Livres subordinado à Edu-

cação Ambiental.

Desta forma, recebeu no passado dia 26 de Maio a visita de dois elementos da Associação Ambiental - QUERCUS, que dinamizaram uma breve sessão de debate com os alunos, que se revelou bastante proveitosa.

Comemorado Dia da Criança

As actividades lúdicas são igualmente um processo a ter em conta. Nesse sentido, e para assinalar o Dia da Criança, alunos da escola do 1.º ciclo de Lustosa deslocaram-se ao Pavilhão Rosa Mota, no Porto.

A Vereadora do Pelouro da Acção Social, Prof.^a Lígia Ribeiro, considerou *“estas actividades como chamadas de atenção à sociedade para reflectir e proceder de maneira a que a criança tenha o seu tempo de ser criança”*.

Combate à Droga

Aprovado projecto “Mão Amiga”

“Mão Amiga” é o nome do projecto da Associação *“Acordar para a Vida em Lousada”*, que recentemente foi aprovado, no âmbito do programa Quadro do Prevenir.

Para este ano, a “Mão Amiga”, cuja Câmara é parceira, tem como plano de actividades o levantamento da situação actual de Lousada para, no próximo ano, desenvolver acções de intervenção.

Este projecto contempla financiamento para pessoal, funcionamento e gestão, bem como, a nível técnico um psicólogo e uma assistente social.

Jovens em curso de prevenção

O Pelouro de Acção Social inscreveu cinco Animadores Juvenis no “Curso de Formação para a Prevenção das Toxicodependências”, que decorreu nos sábados de Maio e Junho, no Porto. A iniciativa partiu do Núcleo Distrital do Projecto Vida, em colaboração com a Delegação Regional do Porto do Instituto Português da Juventude, e visava constituir uma rede distrital de agentes de prevenção primária das toxicodependências em meio associativo juvenil.

O curso envolveu seis módulos, envolvendo aspectos históricos e sociais da toxicodependência, compreensão do toxicodependente, comunicação individual e em grupo, prevenção primária, secundária e terciária, as drogas e seus efeitos, e estruturas de tratamento.

Os formadores eram técnicos vinculados ao Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência, Instituto de Reinserção Social, Projecto Vida e do Instituto Português da Juventude.

A vereadora responsável, Prof.^a Lígia Ribeiro afirmou ser *“com grande preocupação que a Câmara vê o aumento da toxicodependência no concelho”*, pelo que *“a Autarquia envidou esforços para alguns Animadores Juvenis frequentarem o curso”*.

Dia da Mulher

As funcionárias da Câmara Municipal de Lousada festejaram o Dia Internacional da Mulher, considerado pela Vereadora, Prof.^a Lígia Ribeiro, como *“altura ideal de confraternização entre todas nós”*.

O Espaço Artes foi o local de reunião, e depois de se terem deliciado com uma fatia de bolo e champanhe foi a altura de assistirem ao filme “A Tentação”, de Joaquim Leitão.

Jovem na Inglaterra

Na sequência das actividades do Pelouro da Juventude, a Câmara Municipal vai proporcionar uma vez mais a deslocação a Inglaterra de um jovem do concelho.

A visita prolonga-se durante uma semana, entre 25 de Julho e 2 de Agosto, integrando-se no 12.º Intercâmbio Multinacional Europeu, promovido pela Academia Europeia da Grã-Bretanha, em associação com o Conselho de Municípios e Regiões da Europa e respectivas secções nacionais. Esta iniciativa é destinada a jovens de ambos os sexos e com idades entre os 16 e 20 anos. A selecção tem como base a avaliação de um trabalho escrito, subordinado ao tema *“O Euro e a Sociedade Portuguesa”*, que devia ser entregue na Câmara Municipal ao dia 12 de Junho.

Para a Vereadora da Juventude, Prof.^a Lígia Ribeiro, *“o clima de solidariedade e o conhecimento de outras culturas em férias é de capital importância para os nossos jovens, sendo esta uma oportunidade ímpar que vai proporcionar o contacto com uma das maiores capitais europeias, que fornecerá saberes e experiências que nunca mais esquecerão”*.

Os Números da Juventude

Programas Ocupacionais

Nº de inscrições para a Ocupação dos Tempos Livres98 – 191

Nº de inscrições para Jovens Voluntários para a Solidariedade – 17

Nº de Estágios

Programa AGIR (IPJ) – 2 (com formação superior em Documentação e Administração Autárquica)

Plano Nacional de Estágios (IEFP) – 7 (com formação superior em Estudos Europeus, Economia, Turismo e Comunicação e formação média em serviços administrativos).

Plano Rendimento Mínimo Garantido – 2 (com formação superior em Psicologia)

LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL

Câmara apoia crianças e idosos

Os idosos de Santa Eulália de Barrosas iniciaram a actividade do Centro de Dia. Orçada em 35 mil contos, e composta por um Centro de Convívio, que deverá evoluir para Centro de Dia. A nova estrutura tem capacidade para 20 idosos, para além de um mini-lar para oito acamados. A média de idades ronda os 65/70 anos.

O Apoio Domiciliário é outra das modalidades encontrando-se já a servir dois idosos e a prestar assistência a uma família monoparental com quatro filhos menores. A plena integração do Centro de Convívio na vida local é defendida pelo pároco José da Fonseca Lemos, que alerta para a importância da solidariedade, reafirmando a ideia deixada pelo Secretário de Estado, Rui Cunha, quando da inauguração, em Julho de 1997. Outro dos projectos da freguesia é, no âmbito do programa INTEGRAR, a construção de Centro de Social e de uma ATL, cuja aprovação foi anunciada por aquele membro do Governo.

Dinamismo em Macieira

O Centro Social e Paroquial de Macieira passou a contar, desde Fevereiro, com uma nova viatura para o transporte das crianças do jardim de infância e da creche. O popular Padre Mário abençoou a carrinha numa cerimónia testemunhada pela Vereadora da Acção Social, Prof. Lúcia Ribeiro, e por José Queirós, representante da Assembleia Municipal. O investimento rondou os 6500 contos, em parte participados pela Segurança Social, e vem simplificar o transporte das 50 crianças do jardim de infância oficial, cujo complemento de horário é assegurado pela instituição, e das 25 da creche e berçário. O estabele-



cimento entrou em funcionamento há cerca de oito anos. Um dos objectivos da instituição é a construção de um edifício de raiz, uma vez que o actual, no aproveitamento da antiga escola primária está longe das condições ideais, e o terreno já se encontra negociado.

Parceira com Misericórdia

O Projecto de Luta contra a Pobreza "Construir a Solidariedade", a decorrer no Concelho de Lousada e orçado em cerca de 142 mil contos, tem como entidade promotora a Santa Casa da Misericórdia que conta com a parceria da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia

de Aveleda e Casais bem como da respectiva Igreja Paroquial, o Centro Regional de Segurança Social e o Centro de Saúde de Lousada. "Construir a Solidariedade" teve início em Outubro de 1995 e de acordo com a Provedora da Santa Casa, Lúcia Lousada, "é um projecto com resultados muito bons, apesar de se ter começado com algum receio, sendo por isto vontade que esta iniciativa se estenda a todo o Concelho".

A Vereadora do Pelouro da Acção Social, Prof. Lúcia Ribeiro, destaca a limpeza e o asseio existente nas residências de Aveleda apelando ainda para a necessidade de manter estes idosos mais activos.

Programa "Ser Criança" em Cristelos e Macieira

De todas as vezes que comprar uma raspadinha está a contribuir para o programa "Ser Criança", destinado a crianças entre os 6 e 16 anos através da criação de pólos de animação e apoio dada a famílias carenciadas.

A Câmara de Lousada, como entidade coordenadora, apresentou uma candidatura à Segurança Social, sendo disponibilizados 30 mil contos destinados à contratação de pessoal e desenvolvimento de acções. A Câmara desenvolve este trabalho em parceria com duas entidades privadas, o Centro Social e Paroquial de Macieira e a Associação Social, Recreativa e Cultural "Ao Encontro das Raízes" (Cristelos).

Em Macieira, funciona um pólo de animação, para 50 crianças entre os 6 e 12 anos por ser "impossível captar os maiores, já que depois dos 12 anos as crianças estudam fora de Macieira e só conseguimos trabalhar com elas nas férias", como afirma a Coordenadora do Programa. Neste pólo de animação as crianças poderão frequentar aulas de música e/ou desporto.

Em Cristelos, a Associação Social, Recreativa e Cultural "Ao Encontro das Raízes", a acção é desenvolvida com crianças entre os 13 e 16 anos em parceria com um ATL já existente, com aulas de música e de ginástica.

Inauguração em Março

"Esta é uma das formas de cativar os mais jovens e mantê-los ocupados, ao mesmo tempo, que tentamos acautelados futuras situações de marginalização", declarou o Presidente da Câmara na inauguração dos vários pólos ocorrida em Março. Para a Vereadora da Acção Social, Prof. Lúcia Ribeiro o início destas actividades, marca a continuação de um trabalho desenvolvido desde as reuniões com os pais até à escolha dos equipamentos.

Deste projecto fazem parte uma assistente social, uma psicóloga, animadores e Jovens Voluntários para a Solidariedade para além de ser prestado um serviço de atendimento à população de Macieira, em relação ao Rendimento Mínimo Garantido e ao aconselhamento familiar prestado pelas

técnicas do projecto.

Visita ao Porto

"O que eu mais gostei foi de ver aquela sala, cheia de taças e de ver os jogadores do F.C.Porto a treinar". Estas eram as palavras de satisfação e alegria das crianças e adolescentes do Programa "Ser Criança" ao chegarem a Lousada, após uma visita à cidade Invicta. Cerca de 40 crianças, de Macieira e Cristelos, acompanhados por sete adultos, saíram da Vila rumo ao Estádio das Antas. O autocarro da Câmara conduziu os entusiastas do futebol que ficaram deslumbrados ao verem de tão perto os seus ídolos a treinarem, tendo ainda ficado mais radiantes ao trazerem consigo a assinatura do jogador preferido. Após esta visita guiada, que incluiu também uma visita ao museu, o almoço teve como cenário os jardins que rodeiam o Pavilhão Rosa Mota. Animais, plantas e o show das "Foquinhas da Maia" foi o programa da tarde que passou pela ida até ao Jardim Zoológico da Maia e uma visita à exposição "Natureza Misteriosa".

Para a assistente social do Programa "Ser Criança", Dr.ª Manuela Amaral "tratou-se de uma

oportunidade única para algumas das crianças que através das suas reacções revelaram que nunca tinha ido ao Porto. Este tipo de iniciativas serve para os retirar da área de residência e mostrar-lhes outras coisas".

Este programa engloba dois pólos de animação, inaugurados no passado mês, um em Macieira e outros em Cristelos, num total de 57 crianças e jovens que passam pelas salas de apoio e participam em aulas de música, de desporto, vão às Piscinas Municipais ou elaboram um jornal, como acontece em Cristelos. As actividades desenvolvidas prendem-se ainda com a comemoração de dias especiais, como foi o Dia do Pai, o Dia da Árvore, onde plantaram uma árvore cedida pelo pelouro do Ambiente e Jardins da Câmara Municipal de Lousada. Para comemorar o Dia da Criança está a ser preparada uma iniciativa conjunta com um programa equivalente ao "Ser Criança" e que passa por jogos de rua e acções desportivas. Para o Verão está a ser organizada uma Colónia de Férias. No entanto, as acções não têm como único alvo as crianças e visam também os seus pais estando marcada para o próximo dia 22 de Maio uma sessão de esclarecimento acerca da "Saúde Pública Materno-Infantil".



Jardel foi uma das atracções.

Escolas Oficinas

Cursos de formação prontos a começar

A Câmara através de um protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional vai iniciar dois cursos, no âmbito do programa Escolas Oficinas. "Hortofloricultura e jardinagem" é um dos cursos que tem início marcado para o dia 15 de Junho, enquanto que "Rendas e bordados" deve começar no início do mês de Julho.

Ambos os cursos têm a duração de um ano, sendo compostos por 32 formandos. A selecção dos candidatos é da responsabilidade do Centro de Emprego, sendo dada prioridade a pessoas abrangidas pelo Rendimento Mínimo. Estas acções de formação vão decorrer em instalações cedidas pela Câmara.

O programa Escolas Oficinas surge com o objectivo de promover a inserção no mundo do trabalho de carenciados que usufruem do rendimento mínimo garantido e sob a forma de combater o trabalho infantil.

Rendimento Mínimo – como se processa ?

Inicialmente, o projecto piloto do Rendimento Mínimo Garantido começou em três freguesias do Concelho de Lousada, Meinedo, Lustosa e Cristelos, sendo posteriormente, em Julho de 97, generalizado ao Concelho.

Quem se quiser candidatar deve preencher um requerimento próprio que pode ser entregue na Segurança Social ou no Posto de Atendimento que funciona nas Juntas de Freguesia em dias diferentes e é da responsabilidade da Câmara Municipal de Lousada. Posteriormente, o serviço local da Segurança Social envia a documentação para os serviços regionais do Porto a fim de ser feita uma primeira triagem sendo depois pedidas informações ao Núcleo Executivo acerca do agregado familiar e do seu real rendimento. A decisão está sob a alçada da Segurança Social, sendo apoiada pelo Núcleo Executivo do Rendimento Mínimo Garantido e pela Comissão Local do Rendimento Mínimo Garantido, que defende que "o Rendimento Mínimo Garantido é um direito que todas as pessoas adquiriram".

A Taxa de Deferimento dos pedidos ronda os 50% e com a atribuição do Rendimento Mínimo Garantido os beneficiários assinam um protocolo onde se comprometer a combater os seus problemas, como falta de formação, desemprego, problemas de alcoolismo, entre outros.

LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL

Tribunal com sobrecarga de processos

Reclamada a criação do 2.º Juízo



O Tribunal está congestionado.

O Tribunal de Lousada atravessa uma situação caótica. Os processos avolumam-se e a criação do 2.º Juízo constitui a única solução, de resto defendida pelos advogados com escritório no Concelho e pela Câmara Municipal, em exposições dirigidas ao ministério da Justiça. Até ao mês de Fevereiro haviam sido registados 962 processos cíveis e 592 processos-crime, *“ambos pendentes, não se sabendo para quando o seu término”*.

A Autarquia e os advogados reconhecem que *“os magistrados nada podem fazer”*, bastando *“passar diariamente pelo Tribunal para verificar que trabalham fora de horas e só para regularizarem a agenda de marcações de audiências”*.

as de discussão e julgamento. Os fins-de-semana e feriados são ocupados para análise e decisão de processos entretanto distribuídos”.

A situação pode atingir o surrealismo com o crescente número de novos processos, que, por arrastamento, terão de aguardar o fim dos pendentes para poderem ser analisados e despachados. Mas não para serem dados por concluídos porque até essa etapa final terão de ser observadas determinadas formalidades, sem as quais todo o processo será nulo.

Depois de uma reunião efectuada na Delegação da Comarca, um grupo de advogados entendeu participar ao Ministro da Justiça a pre-

mência na criação de um 2.º Juízo sob a argumentação de que os dois princípios fundamentais do actual sistema jurídico português (a celeridade processual e a descoberta da verdade material) *“afinal não passam de letra morta.”*

O Presidente da Câmara secundou a pretensão, salientando que a quantidade de processos duplicou desde os últimos seis anos, *“sem que os meios humanos tenham sido reforçados, sendo por isso impossível responder a este acréscimo de trabalho dentro dos prazos que seriam desejáveis”*.

Daí a *“solicitação veemente”* no sentido de dotar o Tribunal com um segundo juízo, *“a única forma de desentupir a situação”*.

Código de expropriações deve ser revisto

O Dr. Jorge Magalhães reafirmou a urgência da revisão do Código de Expropriações a fim de o tornar *“mais justo, mais sério e mais realista”*.

Criticou também a constituição das equipas de avaliadores por integrar *“técnicos sem afinidade com a região, habituados aos grandes centros urbanos, onde as situações são substancialmente diferentes”*, o que origina a atribuição de *“valores especulativos e muito superior aos preços de mercado”*.

“Os casos conhecidos nunca consideraram os valores matriciais nem a aptidão dos terrenos”,

antevendo que, *“por este andar, nenhuma autarquia passará a recorrer a expropriações porque as consequências serão altamente penalizadoras”*.

“Há que encontrar um ponto de equilíbrio, particularizando as situações e tomando em consideração as realidades locais” - acrescentou.

O líder da Autarquia apontou como exemplo negativo a expropriação para a construção da escola básica 2-3 de Lustosa, que, para um terreno situado na reserva agrícola, cujo valor rondaria os 500 escudos o metro quadrado, a Câmara foi obrigada a pagar a cinco contos.

O caso encerrou *“duas situações altamente penalizadoras”* por a autarquia ser *“empurrada à construção da escola, cuja competência é unicamente do Ministério, e ainda suportar o preço especulativo do terreno”*.

O Dr. Jorge Magalhães solidarizou-se com o Conselho Consultivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses, para quem *“é primordial fixar novas fórmulas que determinem indemnizações que não permitam prejudicar os expropriados (como aconteceu no passado), mas que não os beneficiem escandalosamente (como acontece no presente)”*.

Barreiras de protecção nas escolas

A Câmara Municipal, no âmbito de uma candidatura aprovada pela Direcção Geral de Transportes Terrestres, está a equipar toda as escolas e jardins de infância com barreiras metálicas de protecção para os alunos.

De acordo com o Vereador do Trânsito, Prof. José Santalha, *“esta medida tem como objectivo proteger todas as saídas das escolas do 1.º ciclo através da colocação, junto aos portões, de barreiras metálicas que impedem a saída directa das crianças para a via pública”*.

O custo da obra ronda os 5500 contos.

Aumenta o número de abrigos

“Já começaram a ser instalados 44 abrigos em betão por todo o Concelho, tendo em consideração as zonas onde há mais utentes dos transportes públicos”, afirma o Vereador do Trânsito, Prof. José Santalha.

Esta obra, orçada em 15 mil contos, tem três meses como tempo de execução.

Armazéns como suporte técnico

Para a execução das obras mencionadas, e de outras de cariz municipal, ou referentes às Juntas de Freguesia, a Câmara de Lousada possui um suporte técnico próprio, os Armazéns, situados nas instalações do Parque Industrial da ex-Estofex.

Esta estrutura, que funciona há já quatro anos encontra-se dividida em vários sectores, nomeadamente as oficinas, que visam a recolha das viaturas municipais e a sua assistência; os armazéns, que reúnem o material necessário para as obras de administração directa e das Juntas de Freguesia, para além do material de sinalização e trânsito, água e saneamento e equipamento de educação; a oficina de carpintaria, que entrou em funcionamento há poucos meses, e a oficina de serralharia, igualmente responsável pelo equipamento para as obras municipais.

Para o Vereador responsável, Prof. José Santalha, *“tudo o que são obras municipais e das Junta gira em volta dos armazéns, bem como a assistência técnica que é prestada às viaturas, funcionando como uma estação de serviço, com uma bomba de gasóleo”*.

LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL

Programa de Desenvolvimento em marcha na região

Governo presente na assinatura do Prosousa

Vários Ministros e Secretários de Estado participaram em Lousada na assinatura do Programa de Desenvolvimento Integrado do Vale do Sousa. A hora é de esperança para uma região esquecida durante longos anos.

O Ministro do Emprego e da Solidariedade Social, Ferro Rodrigues, sublinhou a disposição do Governo na concretização do Programa de Desenvolvimento Integrado do Vale do Sousa, assinado em 31 de Março, ao afirmar que a região “foi vítima do esquecimento durante muitos anos. Esse esquecimento terminou. É tempo de esperança, de determinação e de acção”.

Comungando dessa expectativa, o Presidente da Associação de Municípios, Dr. Jorge Magalhães, referiu que “o Vale do Sousa regressa ao futuro”.

Estrangulamentos na rede viária, baixos níveis de abastecimento de água e de saneamento básico, insucesso escolar, mão-de-obras desqualificada, falta de cuidados especializados de saúde, insuficiente número de equipamentos de cultura e recreio, necessidade de reabilitação dos centros urbanos e incipiente oferta turística foram apontados como factores justificativos para a intervenção governamental, que se irá centrar em três linhas-mestras: educação, ambiente e acessibilidades.

O Ministro do Planeamento, João Cravinho, explicou não haver

financiamentos em todos os domínios “porque o objectivo é acudir ordenadamente e com urgência. Não é importante estar consagrado muito dinheiro: o importante é o dinheiro estar no terreno e não no papel”.

No entanto, anunciou 37 milhões de contos até 1999, que, mesmo assim, não representam a totalidade dos investimentos a efectuar. Nas acessibilidades estão apontados 4,5 de contos, que constituem um décimo do total dos investimentos programados até ao ano 2006.

A contratualização do Prosousa incluiu também a celebração do Pacto Territorial para o Emprego, o primeiro a ser implementado no País, e para o qual estão afectos mais de 30 mil contos, destinados à criação de novos postos de trabalho e à melhoria da qualificação profissional.

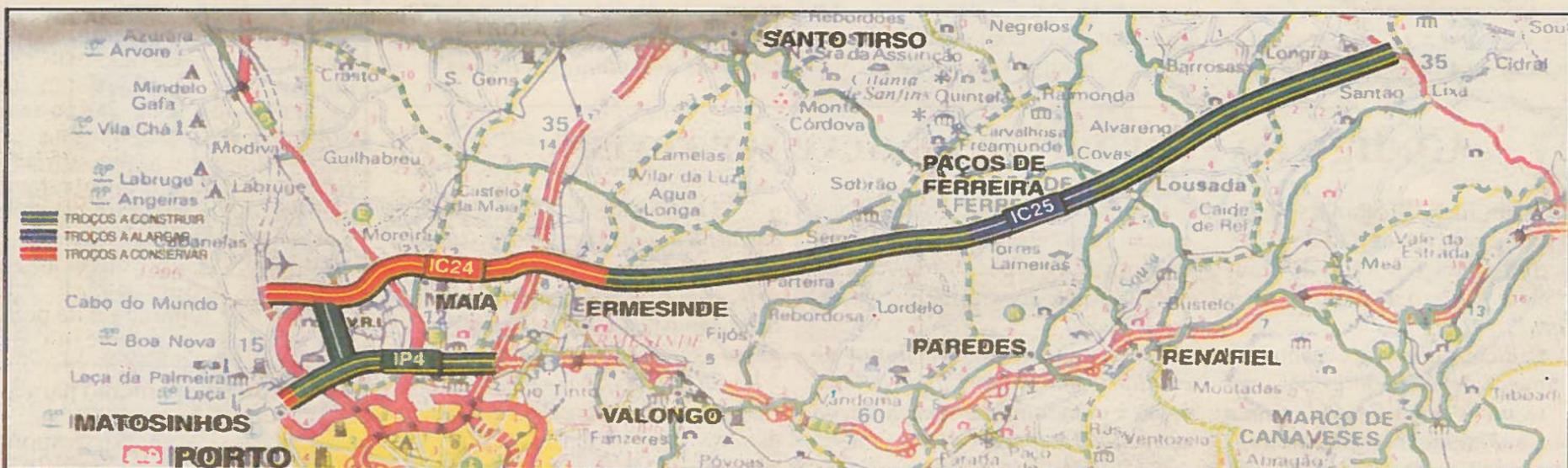
Apesar do desemprego na região ser pouco expressivo, o problema é encarado num contexto mais amplo, nomeadamente no alargamento da escolaridade e na criação de uma nova cultura empresarial.

A coordenação está a cargo da Associação de Municípios, sendo parceiros, entre outras entidades, a Comissão de Coordenação da Região Norte, Instituto de Emprego, Direc-



ção Regional de Educação e o Centro Regional de Segurança Social. Subscreveram já o Pacto a Associação Empresarial de Paços de Ferreira, União Empresarial do Vale do Sousa e Tâmega, Agência de Desenvolvi-

mento Regional do Vale do Sousa, Associação Industrial Portuense, Associação Industrial de Lousada, Associação de Solidariedade Paços 2000 e a Associação Projovem de Penafiel.



O Ministério do Planeamento lançou o concurso internacional para a construção de vários lanços do IC-25, entre o nó da Ermida, próximo de Alfena, e Felgueiras, juntando-se assim ao troço já construído entre Paços de Ferreira e o nó de Ribas, numa extensão de 6,3 Km. Os lanços agora lançados totalizam 35 Km e constituem uma obra de grande importância para o Vale do Sousa, que desde há muito se batia por uma via estruturante de ligação rápida ao Grande Porto. O IC-25 vai funcionar em sistema SCUT, sistema de portagem virtual sem custos para os utilizadores.

LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL

Cerimónia presidida pelo Ministro João Cravinho

Muitas individualidades na inauguração dos Paços do Concelho

O dia 31 de Março foi de festa em Lousada, com a inauguração do restauro dos Paços do Concelho. A cerimónia foi presidida pelo Ministro do Planeamento, Eng.º João Cravinho, e pelo Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Dr. José Augusto Carvalho, com as instalações a ser benzidas pelo Pároco de Silves, Rev.º António Emílio.

Os Secretários de Estado do Desenvolvimento Regional, das Obras Públicas e do Ambiente, Presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, representante do Governo Civil do Porto, outras individualidades e muito público associaram-se ao evento, antecedido pela formatura dos Bombeiros de Lousada e Fanfara dos Bombeiros de Felgueiras.

O Presidente da Câmara salientou que as obras vêm proporcionar um melhor serviço à população e anunciou apontou

a necessidade de ampliação do edifício dos serviços técnicos, a fim de acolher *“todos os departamentos administrativos e financeiros, libertando os Paços de Concelho para uma função exclusivamente política”*.

Salientou também que Lousada tem acompanhado o nível de crescimento verificado na região e no País, numa relação de parceira com as diversas instituições locais, e que, por isso, mais justifica o apoio do Governo, para na região não existirem Municípios de primeira e de segunda.

As obras de adaptação, executadas pelos Empreiteiros Casais, foram projectadas pelo Arquitecto António Neto, muito elogiado pelos presentes, assim como o Eng.º José Carlos Nogueira, Chefe da Divisão de Obras Municipais.

Aliás, a Assembleia Municipal viria a aprovar um louvor a ambos pela forma brilhante



como o restauro ocorreu, respeitando a estrutura e a traça do edifício original, conferindo-

lhe pleno bom gosto e funcionalidade, num investimento que rondou os 170 mil contos.



A inauguração da Repartição de Finanças, no passado dia 27 Maio, contou com a presença Secretário de Estado dos Assunto Fiscais, Carlos Santos. As novas instalações situados no edifício Lousatur cobrem as 26 freguesias do Concelho, num total de 45 mil habitantes.

LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL

90 jovens na Alemanha

Jogos da Juventude: experiência singular

Cerca de 90 jovens participaram em Maio, na cidade de Schondorf (Alemanha), nos 8.ºs Jogos Internacionais da Juventude.

Futebol masculino, natação e atletismo foram modalidades em evidência pelos resultados mais expressivos. No entanto, a grande sensação foi assinalada pela equipa de futebol feminino ao alcançar um digno 2.º lugar. As formações de ténis de mesa, xadrez e andebol registaram também presenças positivas.

A parte competitiva é habitualmente bem trabalhada. Um monitor para cada modalidade e a realização de treinos regulares permitiram encarar os Jogos com relativo à vontade. Tanto mais que a principal virtude deste tipo de ini-

ciativas nem sequer é a competição.

A possibilidade de juntar um elevado número de jovens de diversos países, numa organização rotativa pelas cidades envolvidas, permite promover intercâmbios, travar conhecimentos, trocar experiências, gerar amizades e suscitar um convívio alargado e inesquecível.

Todos os participantes reconheceram esta grande virtude dos Jogos, oportunidade para conhecer cidades, países e pessoas de variadas culturas e de diferentes maneiras de ser e de estar na vida.

O Vereador do Desporto, Prof. Eduardo Vilar, não tem dúvidas em afirmar que estas actividades contribuem, de forma salutar, para os jovens apreciarem



a vida em sociedade. O Presidente da Câmara, que também se deslocou à Alemanha, sublinha estarmos perante uma iniciativa que valoriza e consolida a construção europeia porque uma Europa unida pressupõe que todos os cidadãos nela se revejam.

Há dúvidas quanto à organização do próximo ano: se em Bucareste, na Roménia, se em Tulle, na França. Uma certeza: os Jogos estão para durar.

A prestação dos lousadenses

Atletismo - 1.º lugar - 2 jovens; 2.º lugar - 2; 3.º lugar - 4
Andebol masculino - 2.º lugar
Andebol feminino - 2.º lugar
Futebol masculino - 1.º lugar
Natação - 1.º lugar - 4; 2.º lugar - 3; 3.º lugar - 5
Ténis de mesa - 2.º lugar
Xadrez - 7.º lugar; 10.º lugar



Câmara investe no Desporto Escolar

Aulas semanais de Educação Física nas escolas do 1.º ciclo, Taça Municipal de Desporto, Plano Anual de Formação de Professores e projecto Escolas de Futebol são algumas das iniciativas previstas.

Para o Vereador do Pelouro do Desporto, Prof. Eduardo Vilar todas estas actividades resultam de um esforço conjunto de "por um lado o Ministério disponibilizar um professor a tempo parcial para o apoio às escolas que apresentaram um projecto educativo na área do desporto; por outro lado, a autarquia contratou um técnico a tempo inteiro para a dinamização desportiva, ao nível das escolas, principalmente do 1.º ciclo, e apoio às actividades desportivas ligadas ao Pavilhão Municipal." A acrescentar a este apoio de recursos humanos o Vereador do Desporto adianta que também foi fornecido equipamento de apoio fundamental para a prática de desporto, como bolas, balizas, cestos, entre outros. As aulas semanais de Educação Física nas escolas do 1.º ciclo é uma iniciativa que arrancou este ano lectivo e ao todo são já 18 escolas que

semanalmente tiveram uma aula de desporto.

Esta actividade vem no seguimento de uma primeira etapa de sensibilização das escolas e do levantamento das realidades salientando-se a necessidade de fornecer um complemento de formação na área da Educação Física aos professores. Trata-se do Plano Anual de Formação cuja primeira acção ocorreu no passado dia 14 de Janeiro nas Piscinas Municipais.

A acção de formação de Natação visou proporcionar algumas noções teóricas e práticas básicas que lhes permitam compreender melhor os meios, métodos conteúdos e objectivos das aulas de natação e ainda aprofundar e consolidar os conhecimentos acerca das vantagens de uma prática regular de natação. A patinagem foi o tema da acção seguinte.



Acção de formação de patinagem no Pavilhão da Ordem.

O Projecto Escolas de Futebol é uma actividade com início marcada para este ano e pretende juntar crianças de ambos os sexos, dos 6 aos 10 anos, residentes no concelho. Estas escolas de Futebol vão inicialmente funcionar em dois pólos - Stº Estevão e Lousada e procuram formar jovens desportistas dentro do espírito do "fair-play" e da ética desportiva, bem como educar para a ci-

dadania.

"Iniciação à Natação" é um iniciativa que, de acordo com o Vereador do pelouro do Desporto "vamos tentar implementar a curto prazo, o mais breve possível, dando a possibilidade a todas as escolas de poderem usufruir das Piscinas Municipais para a prática de natação com aulas acompanhadas por monitores especializados".

LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL

Piscinas Municipais

Primeiro aniversário festejado entre utentes e visitantes

As Piscinas Municipais festejaram o seu aniversário, no passado dia 16 de Maio, e juntaram à volta do seu bolo, utentes, funcionários e todos os que se encontravam de visita às instalações.

O programa englobava actividades direccionadas para desportistas das mais diversas idades.

Desta forma, para os mais jovens a piscina pequena foi o local de encontro e convívio, onde se realizaram diversas provas de estafetas. Os restantes utentes simularam jogos de Pólo Aquático, em simultâneo com provas de estafetas.

Para os visitantes foi a altura para experimentarem, gratuitamente, a sauna, o jacuzzi, as aulas de aeróbica e a musculação.

As modalidades em funcionamento diário passam pelas aulas de natação para crianças e adultos, cujo número de inscrições ascende aos 700, as aulas de musculação, com 50 utentes, e aeróbica com 50 alunos.

A escola de Pólo Aquático é uma actividade que está a dar os primeiros passos, tendo este desafio sido lançado aos jovens que no ano passado integraram a selecção de Lousada nos Jogos internacionais da Juventude. O treinador, Prof. Filipe Guerreiro, vai mais além e afirma que *"se para a época de 98/99 o número de elementos for suficiente, actualmente são 20 jovens, é de todo provável que a equipa passe a ser federada"*. As inscrições para esta equipa continuam abertas e o treinador lança o convite a todos os que queiram experimentar porque *"para se praticar esta modalidade não é necessário nadar muito, é acima de tudo um jogo colectivo"*.

A natação pura é outra das modalidades com tendência a adquirir padrões de competição, estando prevista para o próximo ano a fundação de um clube. Os treinos estão marcados para as 4.ªs feiras, e do grupo em preparação incluem-se adolescentes com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos.

Para o Vereador do Desporto, Prof. Eduardo Vilar, as Piscinas Municipais vieram responder de forma clara a uma das necessidades sentidas pela população, especialmente pela larga camada da juventude.

Piscinas exteriores e campos de ténis abrem em Julho

As Piscinas Exteriores, que têm como principal atracção os esportes, passam a estar abertas durante os meses de Verão: Julho, Agosto e Setembro. A animação de Verão para este local está a ser preparada e é provável que passe por aulas de step e aeróbica ao ar livre, bem como alguns jogos de voleibol de praia. Os campos de ténis passam a ser outra das atracções do complexo, faltando só preparar o piso.

"Visitar as gravuras de Foz Côa" é a iniciativa seguinte.

"Lousada Século XXI"

Após a aprovação dos estatutos da empresa "Lousada Século XXI" pela Câmara e pela Assembleia Municipal, já se encontra em desenvolvimento o processo que vai conduzir à obtenção do certificado provisório de admissibilidade de forma e o cartão de pessoa colectiva.

Esta empresa municipal dota-



A afluência tem sido crescente.

da de personalidade jurídica, destinase à exploração do Complexo das Piscinas municipais de Lousada, ficando sob a tutela da autarquia e passa a funcionar com autonomia administrativa e património próprio.

Descida de botes em Espanha

"Rafting" é o nome da activi-

dade que levou cerca de 30 utentes a terras espanholas no passado dia 25 de Abril. Estes desportistas tinham como tarefa descer em botes de borracha o rio Ulla, em Santiago de Compostela. A adesão e a satisfação dos participantes foi de tal modo significativa que já se está a organizar outra iniciativa.

Guia das Piscinas

Retrospectiva das actividades

Pólo Aquático

Torneio Regional de Abertura
5ª jornada- 22-11-97

Campeonato Nacional Senior Masculino - II Divisão

Grupo Qualificação-2ª Jornada-17-01-98

4ª jornada-14-02-98

Campeonato Regional Infantis

Masculinos

22-11-97

17-01-98

Campeonato Nacional Juvenis

Masculinos

9-05-98

10-05-98

Campeonato Nacional juniores

Masculinos

16-05-98

17-05-98

Natação

Torneio Regional de Inverno Escalão 2

06-12-97

07-12-97

Torneio de Preparação inverno - Escalão 3

13-12-97

Campeonato Nacional de Grupos de Idades - 1º Agrupamento

26-02-98; 27-02-98; 28-02-98; 01-03-98

Campeonato Regional grupos de Idades - 1º Agrupamento

06-02-98; 07-02-98; 08-02-98

Natação Sincronizada

Campeonato Nacional de Inverno 98

3 a 5 de Abril 98



Piscinas exteriores abrem em Julho.

LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL

Obras no Pavilhão rondam 18 mil contos

F.C. Porto venceu Taça de Hóquei em Patins

A vila de Lousada acolheu em 12 e 13 de Junho a final da Taça de Portugal de Hóquei em Patins.

A competição decorreu no sistema de "final four", com quatro equipas a disputar o apuramento para a final.

O f.C. Porto conquistou o troféu, batendo por 7-4 o Benfica na final. O Óquei de Barcelos classificou-se em 3º lugar, relegando o Riba d'Ave para a 4ª posição. Foi uma jornada de grande emoção e disputada com todo o desportivismo.

Entretanto decorrem obras de recuperação do Pavilhão Municipal, avaliadas em cerca de 18 mil contos.

Os trabalhos, executados por administração directa, compreendem a substituição da rede de águas, abastecimento a chuveiros, substituição de lavatórios e espelhos e colocação de azulejos.

Para uma 2ª fase está prevista a beneficiação das fachadas exteriores e pintura, para o próximo Inverno, e introdução do sistema de exaustão de vapores.



A importante aposta da Câmara em criar mais uma classificativa do Rali de Portugal foi coroada de êxito devido à espectacularidade do troço de Campelos, muito elogiado por pilotos, organização e público. Com a inesquecível abertura da prova, no Eurocircuito da Costilha, Lousada assume, cada vez mais, a condição de capital do automobilismo.

Orçado em 200 mil contos

Polidesportivo de Nevogilde pronto em Agosto

O pavilhão polidesportivo da Escola Básica (EB) 2-3 de Nevogilde, em fase de construção, está orçado em 200 mil contos, cabendo à Câmara de Lousada uma participação de 100 mil contos.

O estabelecimento de ensino, que pela primeira vez entrou em funcionamento neste ano lectivo, com 325 alunos, vai dispor da unidade para a prática desportiva já a partir do próximo ano escolar.

A infra-estrutura conheceu melhorias substanciais em relação ao projecto inicialmente apresentado pela Direcção Regional de Educação do Norte dado o interesse manifestado pela Câmara em conseguir um recinto apropriado para diversas competições.

Além das boas dimensões do piso de jogo, o pavilhão ficará dotado de sala especializada e de bancadas, reunindo condições para a prática de quase todas as modalidades.

O regime de utilização será em tudo idêntico ao pavilhão municipal, isto é, afecto à população escolar durante as horas lectivas, e, depois destas, à população em geral.

Igual solução deverá ser adoptada na EB 2-3 de Lustosa, onde se encontram matriculados quase 700 alunos. O lançamento do concurso não deverá tardar, tendo o Diário da República já publicado a intenção do Ministério em avançar com a obra.

LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL

Apoio ao pré-escolar

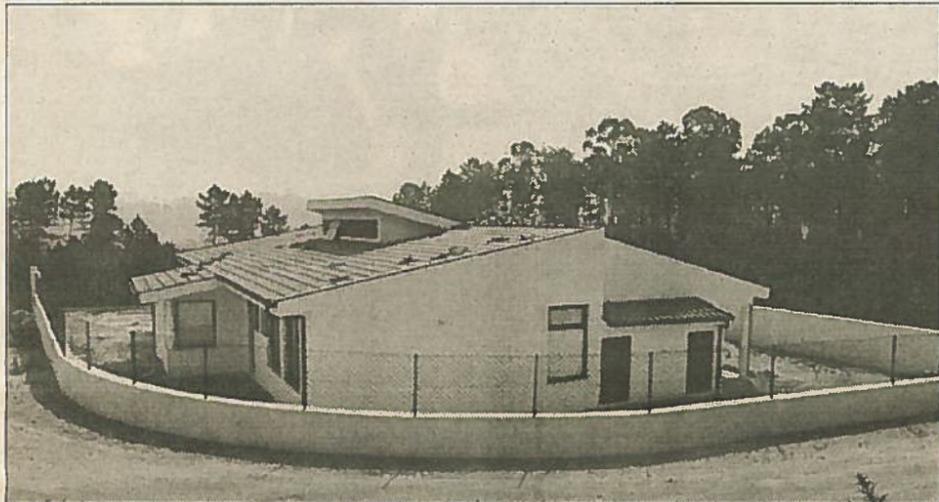
O acordo de colaboração celebrado entre a Direcção Regional de Educação, o Centro Regional de Segurança Social e a Câmara de Lousada traça as directrizes do programa de desenvolvimento da educação pré-escolar no concelho.

O protocolo tem como principal objectivo a prestação, por parte da Autarquia, de serviços de atendimento à criança, proporcionando actividades educativas e de apoio à família, designadamente actividades de animação sócio-educativa. A Câmara de Lousada vê assim as suas responsabilidades redobradas e passa a desenvolver tarefas que até agora eram da responsabilidade do Ministério da Educação e da Segurança Social.

O vereador da Educação, Prof. Eduardo Vilar afirmou que nas

atribuições insere-se a "colocação de pessoal de acção educativa e pessoal responsável pelo desenvolvimento de actividades de animação sócio-educativa e de apoio a família, o fornecimento de refeições às crianças, o suporte das despesas correntes do funcionamento dos jardins de infância". A Direcção Regional de Educação obriga-se à colocação dos educadores, à comparticipação na compra de material didáctico-pedagógico e à colaboração técnica. O campo de acção do Centro Regional de Segurança Social fica direccionado para o apoio às famílias e a actividades de animação sócio-educativa.

Lousada dispõe actualmente de 26 jardins de infância, estando a cobertura de todas as freguesias prevista para o ano 2000.



Rede pré-primária continua em crescimento.

Desfile de Carnaval

As ruas repletas de público transformaram o Carnaval num verdadeiro dia de festa. Para os estabelecimentos de ensino havia o atractivo de 50 contos em material didáctico, instituído pela Câmara Municipal, o que mobilizou várias escolas para uma presença condigna.

A vencedora foi a escola primária de Igreja-Figueiras, que apre-

sentou um sugestivo quadro com as danças e trajes de diversas regiões do País. Também o jardim de infância da Boavista arrecadou outro prémio de 50 contos relativo à educação pré-escolar. Tendo os oceanos como tema, os pequeninos chamaram a atenção pela boa preparação e magnífico efeito visual, para além de mensagem de conservação da natureza.



Participação de Figueiras: à esquerda a "madrinha" da escola e à direita o tesoureiro da Junta.

Melhoradas as escolas primárias

Os melhoramentos nas escolas primárias tem sido uma preocupação constante, no sentido de proporcionar melhores condições de ensino-aprendizagem.

Intervenção em S.Miguel...

O custo total da intervenção em Telheiro, S. Miguel, rondou os 4.500 contos e incluiu a beneficiação geral da escola com pintura exterior e interior. As obras, que terminaram no fim do mês de Junho, englobaram ainda a colocação de azulejos e tijoleiras nas casas de banho, a substituição da rede de tubagem, bem como o arranjo da cobertura e beneficiação dos soalhos. Foi ainda revista a parte eléctrica e substituído o mobiliário.

... e em Soutelo

As obras encontram-se na sua fase final e passam pela beneficiação desta escola da freguesia de Vilar do Torno. Já foram colocados azulejos e tijoleiras na casa de banho, bem como procedida a repavimentações chãos e arranjos da cobertura.

Pinturas em Aveleda

Pintura dos tectos, reparações no telhado e no sistema eléctrico e beneficiações diversas decorreram na escola de Aveleda. O estabelecimento de ensino, onde se encontram matriculados 113 alunos, mereceu assim mais uma pequena, mas preciosa, intervenção.

Mobiliário em Cristelos e Lodares

O mobiliário das escolas da Sede 2 (Cristelos) e de Planície (Lodares) foi totalmente substituído, tendo o custo da remoção rondado os dois mil contos.

Ampliação na Devesinha

Estão concluídos os trabalhos de ampliação do refeitório e do edifício com a construção de mais uma sala, destinada ao Jardim de Infância. Esta intervenção, cujo custo rondou os 4500 contos, passou pela beneficiação do logradouro na Escola da Devesinha, em Santa Eulália de Barrosas e pela construção de um campo de jogos, que se prevê estar pronto no início do próximo ano lectivo. O edifício, frequentado por 235 alunos, fica também ligado ao pavilhão do Centro Cultural e Desportivo através de um acesso propositalmente executado para o efeito.

Beneficiação em Meinedo

O início das obras na Escola de Casais (Meinedo) está previsto para finais de Julho e esta intervenção passa por pintura exterior, drenagem das águas pluviais e arranjos no interior.

Muro na Ordem

Foi concluída a construção de um muro de suporte no logradouro separador entre a escola e o infantário da Ordem. O muro havia desabado em consequência da intensidade das chuvas caídas em Dezembro.

De igual forma, foi substituído o mobiliário da escola primária e concluída a pavimentação do logradouro.

Pólos do "Ser Criança"

Os pólos de animação de Cristelos e Macieira foram alvo de obras de adaptação e reformulação dos espaços, além de trabalhos de pavimentação, pinturas e mobiliário.

Subsídios aos artesãos

Os artesãos, individualmente ou reunidos em colectividade, podem usufruir de subsídios na participação em Feiras de artesanato em Portugal e no Estrangeiro, financiando deslocações, estadia, aluguer de espaço, transporte de materiais, montagem, etc. Para se candidatar a estes subsídios os artesãos deverão dirigir-se à divisão Sócio-Cultural da Câmara, onde serão apoiadas por um técnico especializado. Até ao momento foram apresentados pedidos para três candidaturas.

Trata-se do regime de incentivos às micro-empresas do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e do Instituto do Comércio e Empresas Portuguesas (ICEP), para as Feiras nacionais e estrangeiras, respectivamente.

LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL

Cônsul em Bilbao e muito público na sessão solene Lousada e Renteria municípios-irmãos

Foi num ambiente de festa, a que se associou muito público e o cônsul português em Bilbao, que decorreu, em Fevereiro, a assinatura do protocolo de gemação entre Lousada e a cidade basca de Renteria, próxima de San Sebastian.

O Dr. Jorge Magalhães, Presidente da Câmara de Lousada, referiu ser *"desnecessário a dois amigos celebrar pactos para aumentar a sua amizade"* porque *"ela justifica-se em si mesma"*.

Aproveitou também para homenagear o povo basco, evocando não só o seu idioma, o euskera, como diversas figuras da história universal.

"A nossa amizade com os renterianos é a amizade com o País Basco" - concluiu.

O Dr. Mário Fonseca, Presidente da Assembleia Municipal, falou em castelhano para salientar que as duas Vilas têm pela frente um futuro risonho porque apresentam imensos aspectos comuns, apontando *"a hospitalidade do povo, as belezas naturais, o variado património histórico, a riqueza do usos e costumes, a aptidão para o trabalho e para a criação artística e até o número de habitantes."*

O alcaide Miguel Buen concordou, sublinhando os valores europeus:

"Quando os nossos jovens

vão a Lousada, quando participamos nas vossas festas, quando lhes enviamos trabalhos dos nossos artesãos, e igualmente quando vocês nos vêm visitar, quando participam no nosso Carnaval ou quando nos oferecem uma exposição como a que nestes dias podemos visitar, estamos sem dúvida a apagar as fronteiras e a fazer com que as distâncias sejam mais curtas. Por outro lado, estamos a captar o vosso ser autêntico."

Produtos da gastronomia de Lousada foram também proporcionados a toda a população, com a oferta de bolinhos de amor, cavacas, pão-de-ló, queijos e vinho verde. A animação completou-se com a actuação do Rancho Folclórico *"Ceifeirinhas de Sousela"* e com uma exposição de artesanato lousadense, muito visitada.

Até Renteria já viajaram a Banda da Associação de Cultura Musical, o pintor Paulo Barros e uma numerosa delegação de desportistas no âmbito dos Jogos Internacionais da Juventude, em 1996. Do País Basco deslocaram-se a Lousada um Grupo Folclórico, uma Orquestra Clássica e os participantes das Jornadas Desportivas, que aqui decorreram no ano passado, para além de uma mostra sobre as virtualidades da cidade. Mais recentemente, por aqui passou um grupo de turistas rumo à Expo 98.



Além de Renteria, Lousada encontra-se igualmente geminada com Tulle (foto), na França. Uma alargada comitiva autárquica, cultural e desportiva vai deslocar-se àquela cidade de 25 a 29 de Junho para acentuar a ligação iniciada há muitos anos, quando um conjunto de lousadenses ali se radicou, e que viria a despoletar a parceria.

Exposições no Espaço Artes

De 7 a 25 de Fevereiro - 350 anos da Engenharia Militar.

De 27 de Março a 5 de Abril - "Ligações Curiosas", colectiva de pintura de Jorge Carvalho, Luísa Ferreira e Manuel Reis, professores da escola C+S de Caíde de Rei.

De 8 a 17 de Maio - Pintura de Rui Pedro Silva, de S. Mamede de Infesta.

De 3 a 17 de Julho - Esculturas de Anabela Bastos.

LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DESPACHO**

Determino, no âmbito da competência própria e no uso da faculdade cometida no n.º 2 do art.º 35.º do Código do Procedimento Administrativo, que o Director do Departamento Técnico de Fomento e o Chefe Técnico de Fomento e o Chefe da Divisão Administrativa e Financeira pratiquem nas matérias que inserem nas respectivas esferas, actos de administração ordinária, correntes e repetidos, relativos às funções normais e específicas dos respectivos serviços, assim caracterizados:

- Proferir todos os despachos necessários ao normal andamento dos processos, com excepção dos que impliquem decisão final e, bem assim, a correspondência que se destine a integrá-los.

- Autorizar despesas inerentes a cada sector até 500 contos.

Publique-se no Boletim Municipal.

Lousada e Paços do Município, 05 de Janeiro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DESPACHO**

Encontrando-se vagos os lugares que a seguir se identificam, designo para assegurar as respectivas funções, com todas as atribuições e competências referidas na Estrutura e Organização dos Serviços Municipais, a partir desta data os funcionários que se lhes vêm de frente:

- Secção de Apoio Administrativo da Divisão de Obras Particulares e Urbanismo – Margarida Maria Correia Nunes Faria;

- Secção de Apoio Administrativo da Divisão de Obras Municipais – Maria Arminda dos Santos Mota; e

- Secção de Apoio Administrativo da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos – Lúcia Maria Miranda Nunes.

Publique-se no Boletim Municipal.

Lousada e Paços do Município, 05 de Janeiro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DESPACHO**

Usando das prerrogativas instruídas pelo art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção dada pela Lei n.º 18/91, de 12 de Junho, deogo no senhor vereador Professor José Faria Santalha a competência que me é dada pela al. l) do n.º 2 do art.º 53.º do referido diploma, como sendo:

Embargar e ordenar a demolição de quaisquer obras, construções ou edificações efectuadas por particulares ou pessoas colectivas, sem licença ou com inobservância das condições dela constante, dos regulamentos, das posturas municipais ou de medidas, de normas provisórias, de áreas de construção prioritária, de áreas de desenvolvimento urbano prioritário e de planos municipais do ordenamento do território plenamente eficazes.

Outrossim, lhe subdelego a competência que me foi delegada pelo Executivo na sua reunião de oito de Janeiro em curso e que se vê contida na al. c) do n.º 2 do art.º 51.º dos diplomas já citados, ou seja:

Conceder licenças para construção, reedificação ou conservação, bem como os respectivos projectos, nos termos da lei.

Publique-se no Boletim Municipal.

Lousada e Paços do Município, 08 de Janeiro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DESPACHO**

No uso da faculdade preconizada no art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção dada pela Lei n.º 18/91, de 12 de Junho, deogo no senhor Vereador José Faria Santalha as competências que me estão cometidas pelas alíneas b) e e) do primeiro diploma aludido, como sendo:

- Assinar a correspondência com destino a quaisquer entidade ou organismo público e despachar qualquer pedido de documentos concernentes ao licenciamento de obras particulares e loteamentos, que não seja de mero expediente..

Publique-se no Boletim Municipal.

Lousada e Paços do Município, 05 de Janeiro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DESPACHO**

Fazendo uso da faculdade preconizada no art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março com a nova redacção dada pela Lei n.º 18/91, de 12 de Junho, deogo no senhor Vereador Rui Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães as competências que me estão cometidas pelas alíneas b) e e) do primeiro diploma aludido, como sendo:

- Coordenar a actividade desta Câmara, no que concerne às áreas de água, saneamento e recolha de lixos; e

- Assinar ou visar a correspondência pertinente com destino a quaisquer entidade ou organismo público que não seja de mero expediente.

Publique-se no Boletim Municipal.

Lousada e Paços do Município, 05 de Janeiro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DESPACHO**

Usando da faculdade preconizada no art.º 35.º do Código do Procedimento Administrativo, deogo no senhor Vereador Rui Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães a competência que me está cometida pela alínea i) do n.º 1 do art.º 53.º do Decreto-Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção dada pela Lei n.º 18/91, de 12 de Junho, em unísono com o conteúdo do n.º 1 do art.º 11.º do Decreto-Lei n.º 111/93, de 18 de Junho, como sendo: "Dirigir, em estreita articulação com o Serviço Nacional de Protecção Civil, o Serviço Municipal de Protecção Civil, tendo em vista o cumprimento dos planos e programas estabelecidos e a coordenação das actividades a desenvolver no domínio da protecção civil, designadamente, em operações de socorro e assistência, com especial relevo em situações de catástrofe e calamidade públicas". sic.

Publique-se no Boletim Municipal.

Lousada e Paços do Município, 05 de Janeiro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DESPACHO**

Delego no Director do Departamento Técnico de Fomento e no Chefe da Divisão Administrativa e Financeira a competência para assinar a correspondência de mero expediente.

Lousada e Paços do Município, 05 de Janeiro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DESPACHO**

Encontrando-se vago o lugar de Chefe de Secção de Taxas e Licenças, designo Rui Luís Teixeira da Mota, para assegurar as respectivas funções com todas as atribuições e competências referidas na organização dos serviços deste Município, a partir de 05 do mês em curso.

Lousada e Paços do Município, 05 de Janeiro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DESPACHO**

Nos termos do n.º 3 do art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de março, designo o senhor Vereador professor Eduardo Augusto Vilar Barbosa, para me substituir nas minhas faltas e impedimentos.

Lousada e Paços do Município, 08 de Janeiro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DESPACHO**

No uso da competência que me é conferida pelo art.º 45.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março na redacção dada pela Lei n.º 18/91, de 12 de Junho, designo o senhor Professor Eduardo Augusto Vilar Barbosa para exercer funções de Vereador em regime de permanência nesta Câmara Municipal a partir desta data.

Lousada e Paços do Município, 05 de Janeiro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DESPACHO**

No uso da competência que me é conferida pelo art.º 45.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março na redacção dada pela Lei n.º 18/91, de 12 de Junho, designo o senhor Rui Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães para exercer funções de Vereador em regime de permanência nesta Câmara Municipal a partir desta data.

Lousada e Paços do Município, 05 de Janeiro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

(Rectificação ao Aviso publicado no Boletim Municipal em 19 de Fevereiro de 1997)

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 20 de Outubro de 1997 a rectificação ao, o **Alvará de Loteamento n.º 009/1996**, em nome de **Armando Augusto Freire de Queirós**, residente na Rua de Santo António, freguesia de Silveiras, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o **Loteamento** e as respectivas **Obras de Urbanização** do prédio sito no lugar de Soutelo, freguesia de Vilar do Torno e Alentém, concelho de Lousada, da Freguesia de Vilar do Torno e Alentém, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00158/110495 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo n.º 523 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear 4 606 m²
- Área total de construção 2886 m²
- Volume total de construção 14 373 m³
- Número de lotes 3 com a área de 1 280 m² a 1 400 m²
- Número de pisos máximo, Cave + 1 piso (Rês-do-Chão)
- Número de lotes para indústria 3 lotes
- Área de cedência para o domínio público municipal 198 m²+378 m² = 576 m²
- Finalidade **Passeios** (198m²); **Estacionamento** (378 m²) de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.
- Para a **Conclusão das Obras de Urbanização** foi fixado o prazo de **360 dias**

Paços do Município de Lousada, 20 de Outubro de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 22 de Outubro de 1997, o **Alvará de Loteamento n.º 017/1997**, em nome de **J. Seabra, Imobiliária Pacense, Lda.**, com sede em Avenida dos Templários, n.º 105, concelho de Paços de Ferreira, através do qual é licenciado o **Loteamento** e as respectivas **Obras de Urbanização** do prédio sito no lugar do Balão, freguesia de Lustosa, concelho de Lousada, da Freguesia de Lustosa, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00274/041289 do Livro —, e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 1105 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear 25 400 m²
- Área total de construção 6 650 m²
- Volume total de construção 12 375 m³
- Número de lotes 6 com a área de 4 990 m² a 10 924 m²
- Número de pisos máximo, 1 piso (Rês-do-Chão)
- Número de lotes para indústria 6 lotes
- Área de cedência para o domínio público municipal 474 m²
- Finalidade 161 m² (Para Passeios) e 313 m² (Para Baía de Estacionamento) de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.
- Para a **Conclusão das Obras de Urbanização** foi fixado o prazo de **360 dias**

Paços do Município de Lousada, 22 de Outubro de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 24 de Novembro de 1997 o **Alvará de Loteamento n.º 018/1997**, em nome de **Agostinho Fernandes Duarte dos Santos**, com residência no lugar de Barca Monte, freguesia de Vila das Aves, concelho de Santo Tirso, através do qual é licenciado o **Loteamento** do prédio sito no lugar de Chamistães, freguesia de Lustosa, concelho de Lousada, da Freguesia de Lustosa, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00714/200297 e omissão na matriz predial urbana da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear 1 743 m²
- Área total de construção 675 m²
- Volume total de construção 1 940 m³
- Número de lotes 2 com a área de 500 m² a 1 143 m²
- Número de pisos máximo, 2 pisos (Rês-do-Chão+Andar)
- Número de fogos total, 2 fogos
- Número de lotes para habitação 2 lotes
- Número de lotes para comércio 1 lote
- Um lote para **Habitação e Comércio**
- Área de cedência para o domínio público municipal 1 100 m²
- Finalidade **Passeios** e **Baía de Estacionamento** de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 24 de Novembro de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 24 de Novembro de 1997 o **Alvará de Loteamento n.º 19/1997**, em nome de **Guilherme dos Santos Ribeiro**, residente no lugar de Paço, freguesia de Covas, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o **Loteamento** do prédio sito em lugar da Igreja, freguesia de Covas, concelho de Lousada, da Freguesia de Covas, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00063/130691 do Livro —, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 329 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear 2 500 m²
- Área total de construção 635 m²
- Volume total de construção 2 381 m³
- Número de lotes 3 com a área de 637 m² a 940 m²
- Número de pisos máximo, 2 pisos
- Número de fogos total, 3 fogos
- Número de lotes para habitação 3 lotes
- Área de cedência para o domínio público municipal 23 m²
- Finalidade **Alargamento do arruamento**, de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 24 de Novembro de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a nova redacção - torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada procedeu em 18 de Novembro de 1997 às rectificações ao Aviso, em nome de **J. Seabra - Imobiliária Pacense, Lda.**, sito em Balão - Freguesia de Lustosa - concelho de Lousada, que a seguir se mencionam:

1 - **Número de lotes que passam a ser 5, com a área de 2.465 m² a 4.850 m²**

2 - **Número de lotes para Indústria que passam a ser 5**

3 - **Área de cedência para o domínio público municipal que passa a ser de 576 m² (216 m² para Passeios + 360 m² para Estacionamento)**

Paços do Município de Lousada, 21 de Novembro de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 20 de Janeiro de 1998 o **Alvará de Loteamento n.º 01/1998**, em nome de **José Francisco Gomes**, residente no lugar de Lagoa, freguesia de Ordem, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o **Loteamento** e as respectivas **Obras de Urbanização**, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Ribas, freguesia de Covas, concelho de Lousada, da Freguesia de Covas descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 26 504 do Livro B-69 a fls. 70, e inscrito na matriz predial rústica sob os art.ºs 19 e 21 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear 2 459 m²
- Área total de construção 300 m²
- Volume total de construção 1 950 m³
- Número de lotes 2 com a área de 1 020 m² a 1 100 m²
- Número de pisos máximo, 2 pisos
- Número de fogos total, 2 fogos
- Número de lotes para habitação 2 lotes
- Área de cedência para o domínio público municipal 339 m²
- Finalidade **Arruamento** acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 20 de Janeiro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada procedeu à alteração em 09 de Dezembro de 1997 emitiu em 03 de Dezembro 1997 o **Alvará de Loteamento n.º 020/1997**, em nome de **S.T.L. - Sociedade de Turismo de Lousada**, com sede na Quinta da Adegas, freguesia de Silveiras, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o **Loteamento** do prédio sito em Quinta da Adegas, freguesia de Silveiras, concelho de Lousada, da Freguesia de Silveiras, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00106/190190, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 824 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear 1 660 m²
- Área total de construção 9 207,50 m²
- Volume total de construção 32 336,80 m³
- Número de lotes 2 com a área de 640,50 m² a 1 019,50 m²
- Número de pisos máximo, Cave + 7 pisos (Rês-do-Chão + 6 pisos)
- Número de fogos total, 46 fogos
- Número de lotes para habitação 2 lotes
- Número de lotes para serviço 2 lotes
- Número e lotes para comércio 2 lotes
- Lotes para 46 habitações; 10 para Comércio e 6 para Serviços e acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 03 de Dezembro de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 30/10/97, o **Alvará de Licença de Construção n.º 907** em nome de **Antero Rui Pereira Cabanelas de Sousa Babo e Irmãos**, para construção de um edifício destinado a habitação colectiva e comércio, serviços e indústria a realizar no Lugar de Estação, Freguesia de Caíde de Rei, concelho de Lousada, prédio descrito na Conservatória do registo Predial de Lousada sob o n.º 00164/040292, da Freguesia de Caíde de Rei e inscrito na matriz Predial sob o Artigo 899 - Urbano e 667 - Rústico. Técnico responsável: Álvaro Ferreira da Silva, Engenheiro Técnico Civil, inscrito no Sindicato dos Engenheiros Técnicos sob o n.º 8 694.

Área total de construção 2.370 m²; Volume de construção 7.257,00 m³

Utilização: **Habitação Colectiva, comércio e indústria**

Prazo para a conclusão da Obra: 2 Anos

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

Relação das Transferências Correntes e de Capital e de Doações de Bens Patrimoniais do 2º Semestre de 1997
(Arts. 1.º, 3.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 26/94, de 18/08)

NOME DO BENEFICIÁRIO	MONTANTE TRANSFERIDO, BENEF. AUFERIDA E DOAÇÃO EFECTUADA	DATA DA DECISÃO
Sport Club do Porto	50 000\$00	97.11.03
Centro Cultural e Desportivo da Ordem	300 000\$00	97.11.03
Clube Automóvel de Lousada	500 000\$00	97.10.02
Clube Automóvel de Lousada	350 000\$00	97.11.17
Junta de Freguesia de Sousela	2 574 000\$00	97.11.17
Junta de Freguesia de Meinedo	2 000 000\$00	97.11.17
Lousada Académico Clube	1 000 000\$00	97.11.17
Centro Cultural e Desportivo da Ordem	1 000 000\$00	97.11.17
Lousada Académico Clube	1 000 000\$00	97.10.20
Centro Cultural Desportivo da Ordem	1 000 000\$00	97.10.20
Associação Desportiva de Lousada(Futebol Juvenil)	2 100 000\$00	97.09.15
Junta de Freguesia de Sousela	1 302 500\$00	97.08.18
Junta de Freguesia de Barrosas (Santo Estêvão)	207 000\$00	97.08.18
Junta de Freguesia de Covas	138 000\$00	97.08.18
Junta de Freguesia de Figueiras	276 000\$00	97.08.18
Junta de Freguesia de Lustosa	276 000\$00	97.08.18
Junta de Freguesia de Meinedo	207 000\$00	97.08.18
Junta de Freguesia de Nevogilde	207 000\$00	97.08.18
Junta de Freguesia de Sousela	207 000\$00	97.08.18
Junta de Freguesia do Torno	69 000\$00	97.08.18
Junta de Freguesia de Vilar do Torno e Alentém	138 000\$00	97.08.18
Junta de Freguesia de Lousada (São Miguel)	2 265 000\$00	97.08.18
Instituto Português de Reumatologia	10 000\$00	97.07.21
Associação Desportiva de Lousada	2 000 000\$00	97.07.21
Associação desportiva de Lousada (Futebol Juvenil)	100 000\$00	97.07.21
Cooperativa Agrícola de Lousada	250 000\$00	97.07.07
Comissão de Festas "Senhor dos Aflitos"	4 000 000\$00	97.07.07
Associação Desportiva de Lousada - Secção de Hóquei em Campo	750 000\$00	97.07.07
Junta de Freguesia do Torno	205 382\$00	97.09.01
Junta de Freguesia de Caíde de Rei	267 370\$00	97.09.01
Caíde de Rei Sport Clube	3 000 000\$00	97.10.06
Aparecida Sport Clube	3 000 000\$00	97.10.06
Lousada Académico Clube	3 000 000\$00	97.10.06
Junta de Freguesia de Casais	2 000 000\$00	97.10.20
Junta de Fregeusia de Meinedo	500 000\$00	97.10.20
Clube Automóvel de Lousada	500 000\$00	97.12.02
Delegação Escolar de Lousada (Expediente)	663 000\$00	97.10.06
Delegação Escolar de Lousada (Limpeza)	1 331 000\$00	97.10.06
Delegação Escolar de Lousada (Aquecimento)	2 184 000\$00	97.10.06
Liga Portuguesa Contra o Cancro	135 000\$00	97.10.06
Centro Cultural e Desportivo da Ordem	1 000 000\$00	97.10.20
Lousada Académico Clube	1 000 000\$00	97.10.20
Associação Nacional de Municípios Portugueses	540 000\$00	97.12.02
Delegação Escolar de Lousada (Aquecimento)	70 000\$00	97.12.15
Junta de Freguesia de Casais	1 078 500\$00	97.12.15
Lousada Académico Clube	1 000 000\$00	97.12.15
Centro Cultural e Desportivo da Ordem	1 000 000\$00	97.12.15



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

(Alteração ao Aviso datado de 29 de Junho de 1994)

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada procedeu à alteração em 09 de Dezembro de 1997 ao Alvará de Loteamento n.º 04/1994 (2ª fase), em nome de Her-

deiros de José Paulino Faria Freitas Neto, representado por Jorge Manuel Ferraz Freitas Neto, residente em Casa do Carvalho, freguesia de Silvares, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização que incidem sobre o prédio sito em Quinta de Santo António, Boavista, freguesia de Silvares, concelho de Lousada, da Freguesia de Silvares, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00048/060188, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 727 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear 40 060 m2
- Área total de construção 13 983 m2
- Volume total de construção 16 619,50 m3
- Número de lotes 35 com a área de 471 m2 a 5 250 m2

- Número de pisos máximo, Cave + 3 pisos
- Número de fogos total, 36 fogos
- Número de lotes para habitação 34 lotes
- Número e lotes para comércio 1 lote
- Número de lotes para indústria 3 lotes
- Lote n.º 31 para uma habitação unifamiliar unifogo e comércio
- Área de cedência para o domínio público municipal 11 775,50 m2
- Finalidade para Arruamento (9 318,50 m2), para Estacionamento (650 m2) e para Passeios (1 807 m2) de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.
- Para a Conclusão das Obras de Urbanização foi fixado o prazo de 360 dias

Paços do Município de Lousada, 09 de Dezembro de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

(Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 11/83)

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 24 de Novembro 1997 a alteração ao Alvará de Loteamento n.º 11/1983, em nome de José Duarte da Costa Marques, residente no lugar de Estrada de Cima, freguesia de Macieira, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Soutelo, freguesia de Vilar do Torno e Alentém, concelho de Lousada, da Freguesia de Vilar do Torno e Alentém, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 31132 do Livro B-81 fls. 69V, e inscrito na matriz predial rústica sob os art.ºs n.ºs 453 e 454 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear 2 500 m2
- Área total de construção 720 m2
- Volume total de construção 2 700 m3
- Número de lotes 2 com a área de 154 m2 a 1 204 m2
- Número de pisos máximo, 2 pisos
- Número de fogos total, 2 fogos
- Número de lotes para habitação 2 lotes
- Área de cedência para o domínio público municipal 142 m2
- Finalidade Alargamento da Baía de Estacionamento de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada,
05 de Janeiro de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

(Rectificação ao Aviso datado de 20/01/98)

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91 de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, procedeu em 11 de Maio de 1998 à rectificação da inscrição na matriz predial rústica que passa a ser sob o Artigo 16 e não como erradamente constava do Aviso publicado em 20 de Janeiro de 1998, referente ao Alvará de Loteamento n.º 1/98, em nome de José Francisco Gomes, sito no lugar de Ribas, freguesia de Covas, concelho de Lousada

Paços do Município do Município de Lousada,
11 de Maio de 1998

Por Subdelegação de Competências do Sr.
Presidente da Câmara,
O Vereador,
José Faria Santalha

L
o
u
s
a
d
a



Mês de Julho

Programa
do
Verão Cultural

De 3 a 17

Exposição de Escultura
de Anabela Bastos (*Espaço Artes*)

Dia 3

Rosas Negras

4

Festival de Bandas Rock de Lousada

10

Coro da Sé (*Auditório Municipal*)

11

Acrobata motard espanhol A.C. Farias
Gaivotas do Rio Sousa

12

Concentração Motard (8h30)
Festival de Bandas Rock de Lousada

13

Sol na Eira

14

Tunas Académicas

15

Banda Musical de Lousada



Tony Carreira (21 de Julho)

16

Ensaio do Festival Mini Estrelas

17 a 23

Feira de Artesanato

17

Cavaquinhos de Lodares

18

Festival Mini Estrelas

19

Music Band

20

Lá Maior e Amigos da Tulha

21

Paulo Costa e Tony Carreira

22

Sessão de Fados

23

Império dos Sentados

De 24 a 27

Festas do Concelho



Império dos Sentado (23 de Julho)

Espectáculos junto às Piscinas, sempre a partir das 21h30

Organização: Pelouros da Cultura e da Juventude da Câmara Municipal de Lousada